





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO
GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA

**PLANO DE REASSENTAMENTO: ANEXO A
PLANO DE RESTABELECIMENTO DOS MEIOS
DE SUBSISTÊNCIA AGRÍCOLA
ESBOÇO FINAL PARA APROVAÇÃO DO
GOVERNO**





DESENVOLVIMENTO DE GÁS EM MOÇAMBIQUE

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Índice

1	RESUMO DO PROJECTO.....	1
2	ANTECEDENTES E JUSTIFICAÇÃO	4
2.1	Ambiente do Projecto	4
2.2	Necessidades e constrangimentos conhecidos	4
2.2.1	Machambas de terra firme.....	5
2.2.2	Machambas em zonas de terras húmidas.....	6
2.2.3	Árvores de fruto	7
2.2.4	Pecuária.....	8
2.2.5	Colecta.....	9
2.2.6	Condições dos solos.....	9
2.3	Beneficiários do Projecto e programas de restabelecimento associados.....	10
2.4	Parceiros e principais partes interessadas	12
2.5	Alinhamento com as políticas relevantes.....	14
3	ACTIVIDADES DO PROJECTO.....	15
3.1	Actividades de recolha de dados.....	15
3.2	Intervenções de subsistência.....	16
3.2.1	Programa 1: Melhoramento da produção agrícola	16
3.2.2	Programa 2: Armazenamento de Culturas	19
3.2.3	Programa 3: Secagem de frutas e de vegetais e fogões melhorados	21
3.2.4	Programa 4: Hortas.....	23
3.2.5	Programa 5: Instalação para a Provisão de Recursos	26

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	



3.3	Equipa de implementação	27
3.4	Governação, monitoria e partes interessadas do Projecto	28
	• Parceiros de Implementação (PIs)	29
	• Equipa dos Meios de Subsistência Agrícola (EMSA)	29
	• Grupos de agricultores ou equivalente	29
	• Comité Comunitário de Reassentamento (CCR)	29
	• Equipa de Reassentamento (ER)	30
	• Equipa do Investimento Comunitário	30
	• Comissão Distrital de Reassentamento (CDR)	30
3.5	Gráfico de Gantt para a implementação	30
4	PRESSUPOSTOS DE BASE	43
5	RENDIMENTOS, RESULTADOS E SUSTENTABILIDADE	45
5.1	Programa 1: Melhoria de culturas / produção agrícola	46
5.2	Programa 2: Armazenamento de Culturas	52
5.3	Programa 3: Sistemas de Secagem e Fogões Melhorados	56
5.4	Programa 4: Hortas	63
5.5	Programa 5: Provisão de Recursos	67
6	CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS E ORÇAMENTO PARA O PROJECTO	71
6.1	Contribuições	71
6.2	Orçamento	71
7	ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	72

Lista de Figuras

Figura 2-1: Interação das partes interessadas	13
-----------------------------------------------------	----

Lista de Tabelas

Tabela 2-1: Número de árvores afectadas	7
Tabela 2-2: Animais domésticos dos agregados familiares em Afungi	8
Tabela 3-1 Rendimento e despesa típica para uma horta com 50 m ²	24

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

1 RESUMO DO PROJECTO

Este Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola (PRMSA) faz parte do Plano de Reassentamento (PR) que é exigido pela legislação moçambicana. O PRMSA faculta o enquadramento para as intervenções propostas para a mitigação dos impactos do Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique (doravante designado por Projecto). Um resumo do PRMSA encontra-se descrito no capítulo 7 do PR, e o documento integral é facultado neste Anexo.

O Projecto traçado para a Península de Afungi possui uma área, que lhe foi provisoriamente atribuída pelo Governo de Moçambique (GdM), de 7.000 hectares (ha). Em 2014 foi demarcada a área do DUAT, e em Junho de 2014, foi entregue, aos proponentes do Projecto, o relatório final da demarcação¹ do DUAT. O relatório indica que foram colocados 120 marcos para demarcar a área do DUAT e, ao mesmo tempo, evitar áreas sensíveis, como habitações, aldeias, pântanos, rios e lagoas, assim como uma faixa larga de 100 m ao longo da costa. Após a demarcação, a área do DUAT foi registada como possuindo 6,625 ha.

Existem cinco aldeias com as suas zonas de produção agrícola associadas que serão afectadas pela área do DUAT. Os habitantes locais ganham a vida e o seu sustento a partir da terra e do mar e, como tal, as medidas reparadoras são essenciais para os seus meios de subsistência.



Os agregados familiares física ou economicamente deslocado serão afectados através de:

- A perda de machambas cultivadas, de pousio e mato;
- A perda de árvores de fruto; e
- Se a posse de terras ocorrer antes da época de colheita, a perda das culturas anuais plantadas.

Os impactos serão a longo prazo e permanentes. A fim de mitigar estes impactos, o Projecto propõe a seguinte abordagem:

- Programas de restabelecimento dos meios de subsistência,
- Terra agrícola de reposição (parcela até 1.5 ha - sujeito a disponibilidade - pela perda de terra agrícola);
- Uma taxa de mão-de-obra + distúrbio por cada hectare de terras relativamente ao qual os agregados familiares perderam o acesso;

¹ O processo legalmente definido para o levantamento e a marcação dos limites da área do DUAT, que é da responsabilidade do detentor do DUAT.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- Uma compensação monetária pela perda de árvores de fruto, bem como mudas de substituição; e
- Uma compensação monetária² pela perda de culturas.



O objectivo do PRMSA é garantir que todos os agregados familiares deslocados tenham a oportunidade de alcançar níveis sustentáveis de segurança alimentar num prazo de dezoito meses após terem sido fisicamente reassentados. Este objectivo será alcançado através do fornecimento de acesso a terrenos agrícolas de substituição, da melhoria da produção primária e também do apoio aos agregados familiares afectados para fazerem melhor uso da produção primária.

O PRMSA tem com o objectivo alcançar a mesma ou melhor produção agrícola em terrenos menores com menos recursos naturais. Para alcançar a sustentabilidade deve ser aumentada a produção. Os agregados familiares e as comunidades afectadas beneficiarão de programas específicos a cinco sectores:

1. **Melhoramento da produção agrícola** - através da introdução de métodos de agricultura de conservação (AC), áreas de pousio enriquecidas com leguminosas, replantação adequada e ordenada de árvores de fruta de substituição, revitalização do sector de produção de caju e de coco na zona, provimento de oportunidades para a intensificação, e programas básicos de melhoramento de aves domésticas e cabritos;
2. **Armazenamento de culturas** – armazenamento melhorado de cereais e sementes para reduzir as actuais perdas elevadas de armazenamento e melhorar as oportunidades de comercialização;
3. **Secagem de fruta e de vegetais** – o prolongamento da vida útil comestível das culturas sazonais reduzirá o desperdício e melhorará a quantidade de alimentos disponíveis para o agregado familiar e para venda. Será incluída a introdução da tecnologia de fogões eficientes em termos de combustível e equipamento;
4. **Hortas** – em linha com uma produção mais intensificada, as hortas comunitárias e individuais proporcionarão aos agregados familiares a oportunidade de contribuir para os seus requisitos nutricionais e geração de renda através da comercialização do produto excedente; e
5. **Provisão de recursos** – em apoio às actividades acima descritas, estará à disposição informação, formação e requisitos através de um centro que incluirá acordos com os comerciantes locais e deve abranger benefícios de desenvolvimento para sectores variados, a médio e longo prazo.



A implementação dos programas perdurará por um período mínimo de 36 meses, com ênfase nos primeiros 18 meses para assegurar que é alcançada e retida a suficiência alimentar. Após o período inicial de 36 meses, será realizada uma análise do PRMSA para determinar se o restabelecimento dos

² Foram identificadas e documentadas taxas de compensação num estudo separado - Relatório de Compensação das Culturas, que é o Anexo D do PR.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

meios de subsistência pode ser considerado como concluído. Se esta análise concluir que o programa não foi bem-sucedido, os programas serão continuados.

Serão utilizados parceiros de implementação, como Organizações Não Governamentais (ONGs) e parceiros de implementação privados. Já está em curso a identificação e a avaliação dos potenciais parceiros (desde Outubro de 2014). O desenvolvimento dos programas será realizado em estreita coordenação com as iniciativas do programa de investimento comunitário, patrocinadas pelo Projecto.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

2 ANTECEDENTES E JUSTIFICAÇÃO

Esta secção faculta ao leitor a informação de base necessária sobre o contexto agrícola na península de Afungi. Isto é alcançado através da descrição do tipo, âmbito e base para as actividades agrícolas actuais. Isto constitui então a base dos fundamentos para a selecção dos programas de intervenção, bem como os beneficiários-alvo.

2.1 Âmbito do Projecto

O Projecto tenciona desenvolver uma Fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL), na Península de Afungi, para recolher os abundantes recursos de gás descobertos ao largo de Palma. Esta fábrica localizar-se-á dentro de uma área atribuída ao Projecto, ou área do DUAT³, com nominalmente 6,625 ha.

Actualmente encontram-se várias comunidades assentadas na área do Projecto, e os residentes ganham a vida e obtêm o seu sustento tanto do mar como da terra. As instalações associadas à fábrica de GNL ocuparão toda a área do DUAT, o que afectará significativamente estas comunidades – na medida em que muitas das suas actividades diárias serão severamente restringidas ou impedidas dentro da área do DUAT. Os impactos económicos e físicos do Projecto serão de curto prazo, longo prazo e permanentes. Nos casos em que os impactos são de longo prazo ou permanentes, foram desenvolvidos planos para o restabelecimento dos meios de subsistência, e nos casos em que os impactos são de curto prazo, será oferecida compensação material e monetária.

O PR descreve as medidas de restabelecimento e reparadoras concebidas para abordar todos os impactos sustidos pelos agregados familiares e pelas comunidades.

2.2 Necessidades e constrangimentos conhecidos



Cerca de oitenta por cento da população Moçambicana está envolvida no sector agrícola, o que perfaz cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Visto que a maioria dos Moçambicanos se encontra envolvida no sector da agricultura, até certo ponto, o crescimento contínuo deste sector é um factor importante para a redução da pobreza. De facto, Moçambique já conseguiu reduzir os seus níveis de pobreza de 69.4%, em 1996/7, para 54.1%, em 2002/3⁴. Esta redução atribuiu-se ao forte desempenho do sector agrícola, que teve uma taxa de crescimento médio anual de oito por cento, até 2011.

O país dispõe de 36 milhões de ha de terra arável e actualmente cultiva cerca de dez por cento da mesma, ou seja 3.3 milhões de hectares. Os pequenos produtores, que ocupam cerca de 95% da área cultivada, contribuem com a maior parte da produção. As suas machambas são pequenas – uma média de 1.1 ha por agregado familiar.

A divisão do género em termos de trabalho é semelhante àquela encontrada em muitas comunidades rurais em Moçambique, onde as mulheres se encarregam de maior parte do trabalho agrícola, deveres domésticos incluindo cuidar das crianças e cozinhar, assim como uma vasta variedade de actividades de colecta / forragem e pequeno comércio para suplementar o rendimento do agregado familiar e a

³ O Direito de Uso e Aproveitamento de Terra ou DUAT é uma expressão que significa o direito de utilizar e de beneficiar da terra

⁴ Banco Mundial, 2006. *Estratégia de Desenvolvimento Agrícola em Moçambique, Relatório 32416-MZ, Washington, DC.*

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

segurança alimentar. Por outro lado, os homens concentram-se mais na pesca e no pequeno comércio (incluindo a venda do excesso da produção doméstica), assim como a suplementação da mão-de-obra agrícola durante o período de preparação da terra. A diversificação das actividades de subsistência é típica nos agregados familiares mais pobres e mais adversos ao risco, mas é notório que as mulheres, e não os homens, é que desempenham a maior parte dessa diversificação.

Em geral a organização social das comunidades baseia-se nos valores patriarcais traccionais. Embora a unidade familiar agrupe a mão-de-obra e os recursos que produz, só os homens é que tomam decisões sobre a redistribuição de toda a produção e do rendimento, incluindo aquele gerado pelas mulheres.

A prática prevalecente em relação ao casamento, divórcio e morte do marido indica uma forte tradição patrilinear e patrilocal, pelo menos em parte em contradição com a legislação Moçambicana que defende os direitos da mulher no acesso e controlo dos seus bens. No entanto, existem algumas indicações da presença de tendências matrilineares e matrilocal, conforme demonstrado na possibilidade das mulheres herdarem a terra ou as árvores e de terem a possibilidade de transferirem estes bens como herança aos seus filhos, assim como a opção de o homem se mudar para a casa da mulher, quando se casam.



O Projecto necessitará de 6,625 ha de terra (excluindo os terrenos agrícolas de substituição e a Zona da Licença Especial) para o desenvolvimento da fábrica de GNL, a Zona de Desenvolvimento dos Programas de Subsistência e da aldeia de reassentamento. Para além disso, cerca de 158 ha na costa serão incluídos num requerimento para uma licença especial onde o Projecto irá desenvolver infraestruturas perto da costa. Dentro desta área, aproximadamente 1,116 ha de machambas reclamadas (área cultivada) e 1,518 ha de mato e área de pousio reivindicado, geralmente usada para a colecta, serão afectados. Em adição à terra reivindicada, 4,145 ha de terras comunais não reclamadas serão afectadas. Esta secção faculta uma visão geral do tipo e da extensão das actividades de subsistência baseadas na terra dos agregados familiares na área do Projecto. A secção também fornece uma visão geral das condições do solo que a área do Projecto possui. Os meios de subsistência baseados na terra podem ser divididos nas seguintes categorias:

- Agricultura em machambas de terra firme e zonas de terra húmida;
- Árvores de fruto;
- Pecuária; e
- Colecta de alimentos.

As secções a seguir proporcionam uma visão geral de cada uma dessas actividades.

2.2.1 Machambas de terra firme

Estas são áreas desbastadas de vegetação natural e plantadas com culturas de campo, sobre terra firme ou em condições de sequeiro. A cultura mais popular em Afungi é a mandioca. As outras culturas, como amendoim bambara, amendoim, feijão nhemba, melancia, milho e mapira dependem das condições locais, e o seu rendimento depende grandemente da chuva. A maioria dos agregados familiares possui, pelo menos, uma machamba de terra firme; é difícil para os

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

agregados familiares gerirem uma machamba de terra firme com mais do que um hectare (em termos de mão-de-obra).

A dimensão média de uma machamba de terra firme cultivada é de 0.81 ha. No que diz respeito aos inventários patrimoniais realizados, a extensão da área das machambas de terra firme afectadas é de 2.633 ha, dos quais 1,116 ha (16%) estão cultivados. Quando são considerados dois ou três ciclos de rotação de corte e queima, ao longo de um período de oito ou mais anos, é improvável a substituição plena deste tipo de perda.

Dependendo da localização das machambas e da extensão da área disponível, é realizada a rotação das machambas a cada três a oito anos. Isto significa que uma machamba é cultivada por um período de três a oito anos, e descansa por um período de semelhante duração. Se houver espaço suficiente, uma nova machamba não é necessariamente aberta no local original ou antigo. As preferências dos agregados familiares individuais e os factores externos, tais como a interferência dos animais, também contribuem para o padrão de rotação.

Assim que uma machamba é abandonada, transforma-se rapidamente em mato natural. As machambas em pousio não são cultivadas em pousio de árvores ou outras culturas, e em vez disso, são utilizadas para colecta. Normalmente, o redesenvolvimento está suficientemente maduro após quatro a cinco anos, e pode então ser usado para lenha.



2.2.2 Machambas em zonas de terras húmidas

Estes são campos numa zona de terras húmidas, onde se planta o arroz durante os meses de verão (Janeiro a Junho). Em alguns destes campos, após a colheita do arroz, cultiva-se legumes e batata-doce, entre Julho e Dezembro. As áreas possuem um potencial mais elevado de produção, mas nem todos os agregados familiares têm acesso a uma machamba em zonas de terras húmidas.

As zonas de terras húmidas cultivadas contabilizam apenas quatro por cento da área total cultivada dos agregados familiares afectados e o seu tamanho médio é de 0.3 ha. O tamanho médio das machambas cultivadas em zonas húmidas é muito menor do que machambas de terras húmidas, devido ao facto de que as machambas em zonas de terras húmidas requerem mais mão-de-obra. O plantio é coordenado com os agricultores adjacentes para facilitar a guarda comunal da colheita, mais tarde, de aves e roedores. Se existem em pousio é devido a factores como a disponibilidade de mão-de-obra (o cultivo de arroz é uma actividade onerosa), cheias ou actividade animal.

Após a realização de inventários patrimoniais, constatou-se que a extensão afectada da área de machambas cultivadas em zonas de terras húmidas é de 48 ha. Geralmente, não é realizada a rotação de culturas em machambas em zonas de terras húmidas, tal como acontece nas machambas de terra firme, mas a substituição destes recursos naturais perdidos será também problemática, dada a disponibilidade de zonas de terras húmidas adequadas.

Nem todos os agregados familiares têm acesso a machambas em zonas de terras húmidas. A maioria das zonas de terras húmidas, em Afungi, parece “pertencer” a alguém ou a algum agregado familiar. Estes direitos passam para as gerações seguintes, embora os direitos de uso

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

sejam comumente e, geralmente, livremente, transferidos para outros utilizadores por períodos acordados. Devido à sua natureza produtiva, as machambas em zonas de terras húmidas são altamente valorizadas.

Embora os limites de algumas zonas de terras húmidas sejam adequados, raramente são plantados com culturas perenes ou árvores, uma vez que isto traz implicações em matéria de futuros direitos de uso. As culturas perenes que são plantadas incluem bananas, mangas, cana-de-açúcar e Moringa.

Tal como acontece com o cultivo de machambas em zonas de terras húmidas, os agricultores das zonas húmidas não substituem activamente os nutrientes usados. As machambas em zonas de terras húmidas são mais produtivas por área unitária do que as machambas de terra firme, uma vez que os nutrientes são introduzidos naturalmente através das cheias anuais.

2.2.3 Árvores de fruto

A abundância de árvores de fruto em Afungi, em particular coqueiros, cajueiros e mangueiras, indicam a presença de condições adequadas de cultivo e uma elevada dependência e valor por parte da comunidade. Poucas árvores são plantadas em pomares ou são activamente geridas. Os agregados familiares consomem, tipicamente, a sua própria fruta e vendem o excedente. Para além da fruta, as árvores também proporcionam folhas para a cobertura de telhados, madeira e sombra, e servem de marcos para a delimitação dos terrenos.



Muitas árvores mais antigas em Afungi, particularmente os coqueiros, os cajueiros e as mangueiras, foram herdadas e, portanto, possuem um significado social e cultural. Muitos cajueiros adultos, por exemplo, são antigos e já ultrapassaram as suas vidas produtivas. Outras árvores perenes, como as goiabeiras, as papaieiras, os citrinos, as bananeiras e os ananaseiros são muitas vezes plantados mais próximo à propriedade e facilmente acessíveis.

A maioria das mangueiras é de uma variedade semelhante e os frutos amadurecem ao mesmo tempo ao longo de alguns meses, a cada ano. O excesso de oferta resulta em preços baixos e em desperdício, durante este período. Apesar de cada árvore de fruto ter um dono, o fruto, em especial das árvores fora das aldeias, é considerado como comunitário, com excepção dos cocos.

Para muitos agregados familiares, as actividades de reassentamento e do Projecto significarão a perda de algumas destas árvores. A extensão da perda, identificada através do inventário patrimonial, encontra-se detalhada na Tabela 2-1.

Tabela 2-1: Número de árvores afectadas

Tipo de Árvore	Número Total	Média / Agregado Familiar
Cajueiros	62,721	27
Coqueiros	9,641	8
Mangueiras	9,312	5
Goiabeiras	1,126	4

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Tipo de Árvore	Número Total	Média / Agregado Familiar
Outras	6,191	2
Total	88,991	27

Fonte: Inventário patrimonial do Reassentamento, 2015

2.2.4 Pecuária

A propriedade dos animais domésticos em Afungi limita-se a galinhas, cabritos, patos, ovelhas e pombos (vide Tabela 2-2). A exploração pecuária é reduzida e, em certas áreas é inexistente: as galinhas e os cabritos são os únicos animais domésticos mantidos em quantidades significativas.

Tabela 2-2: Animais domésticos dos agregados familiares em Afungi



Tipo de efectivo pecuário	% de agregados familiares (hh)	No. de animais/agregado familiar
Galinhas	85%	10
Cabritos	25%	9
Patos	5%	6
Pombos	1%	10
Ovelhas	0%	3

Fonte: Inventário patrimonial do Reassentamento, 2015

Existem várias razões associadas a esta tendência. Existe uma presença limitada de mosca *tsé-tsé* na área o que, associada à tripanossomíase (que provoca a doença do sono) e afecta a saúde do gado. Os animais selvagens ainda se encontram presentes em muitas partes da península. Estes animais incluem os gatos de espécie serval e caracal (lince-do-deserto), os chacais, os babuínos, as hienas, os leopardos, e, ocasionalmente, os leões. Os babuínos, as hienas e os leopardos são uma ameaça particular ao gado doméstico, o que força os proprietários a abrigarem de forma segura o seu gado, à noite. Um terceiro factor que contribui à presença limitada de gado é o nível de pobreza e o estilo de vida das comunidades. A maioria dos agregados familiares não possui recursos suficientes para investir na pecuária, ou tem outras prioridades como as embarcações ou as artes de pesca. A pesca é também uma fonte dominante de proteínas e os agregados familiares ainda não desenvolveram fortes tradições de conservação de gado.

Embora a produção de gado seja menos significativa em comparação com outras actividades agrícolas, prevê-se que a renda dos agregados familiares aumente ao longo do tempo e que tanto a exploração de produção animal como os padrões de consumo também aumentem. Embora as galinhas nesta área sejam resistentes e sobrevivam de comida colectada e de restos de comida do agregado familiar, estes animais são susceptíveis a surtos ocasionais da doença de Newcastle.

Os cabritos na área são de pequeno porte, embora adequados ao ambiente onde vivem. Não se propõe uma intervenção específica para melhorar a produção de cabritos, excepto no que diz respeito a torná-los mais acessíveis aos agregados familiares interessados. Para ajudar a

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

preparar uma base sólida para encorajar os agregados familiares interessados a se envolverem em, ou a expandirem a produção pecuária, propõe-se a introdução de um programa simples de saúde e gestão animal. Isto incluirá duas áreas principais:

- Inoculação de galinhas contra a doença de Newcastle; e
- Gestão e desenvolvimento de cabritos através de um esquema de empréstimo de animais.

Isto será discutido mais pormenorizadamente na Secção 3.

2.2.5 **Colecta**



No ciclo de corte e queima da agricultura praticada em Afungi, as machambas de terra firme são abandonadas quando a fertilidade do solo reduz significativamente para possibilitar uma produção eficiente. Embora as práticas individuais diverjam, geralmente, a rotação de culturas nas machambas é feita em períodos entre três a sete anos, sendo em média de quatro a cinco anos. Isto significa que com uma área média cultivada de 0.75ha, um agregado familiar terá, tipicamente, 0.74ha de terra de pousio em qualquer altura. O redesenvolvimento leva cerca de três anos e, após oito a dez anos, a terra de pousio passa a ter as características de uma floresta, onde as árvores possuem um diâmetro à altura do peito (dap) de 5 a 10cm. Estas árvores são uma fonte significativa de lenha.

A extensão do impacto do Projecto causado à colecta é difícil de definir em termos quantitativos. Todos os agregados familiares em Afungi realizam actividades de colecta, que variam da colecta de lenha (30-40 kg/semana); colecta de materiais para cobertura de telhados (embora as chapas de zinco sejam cada vez mais populares) como folhas e estacas; folhas de palmeira e capim para a tecelagem de esteiras (menos de metade dos agregados familiares); às frutas silvestres. As frutas mais vulgares são a ata (*annona squamosa*), o coração de boi (*annona senegalensis*), o jamelão (*syzygium cumini*), o canho (*sclerocarya birrea*), massala macuádua (*strychnos madagascariensis*), massala/maboque (*strychnos spinosa*), mahúlo/mushacata (*parinari curatellifolia*), imbe (*garcinia livingstonei*).

2.2.6 **Condições dos solos**

A fim de compreender e identificar a extensão das terras de substituição disponíveis na área geral, as seguintes actividades foram realizadas: levantamentos de solos; discussões de grupos focais; recolha de dados dos estudos de caso; análise de imagens de satélite; discussões com as autoridades provinciais; e extensos exercícios levantamento de dados em campo. Torna-se evidente que a maior parte das áreas apropriadas para o assentamento e o cultivo na área imediata, tanto dentro de, como imediatamente adjacente ao DUAT, foram ocupadas e / ou utilizadas ao longo do tempo.

As autoridades provinciais possuem planos para uma zona de desenvolvimento industrial na área de Palma / Afungi, adjacente à área do DUAT que foi atribuída ao Projecto, e indicaram uma preferência para o reassentamento das comunidades de Afungi afectadas dentro da área do DUAT.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Com o reassentamento e as actividades agrícolas existentes que ocorrem fora da área do DUAT, haverá pressão sobre a terra disponível para acomodar os agregados familiares afectados. A proposta para a substituição das terras agrícolas inclui o fornecimento de até 1.5ha de terras agrícolas de reposição, sujeitas à disponibilidade. Prevê-se que 50 por cento desta área será mantida em pousio, com plantação de ervilhas ou uma planta semelhante ou leguminosa, contribuindo para as necessidades do agregado familiar em termos de lenha.

Isto será discutido mais pormenorizadamente na Secção 3.

2.3 Beneficiários do Projecto e programas de restabelecimento associados

Todos os agregados familiares que são afectados pelas actividades dentro da área do DUAT serão beneficiários dos programas de subsistência. Os agregados familiares recaem amplamente sob três categorias:

- **Grupo 1:** indivíduos que são fisicamente afectados e necessitam de ser reassentados,
- **Grupo 2:** indivíduos que não necessitam de ser reassentados mas que são economicamente afectados, e
- **Grupo 3:** indivíduos que fazem parte das comunidades afectadas e que podem participar em alguns dos programas de desenvolvimento propostos.



As comunidades que se prevê virem a ser física e economicamente afectadas encontram-se indicadas na Tabela 2-3 abaixo.

Tabela 2-3: Grupo 1: Agregados familiares fisicamente e economicamente afectados

Aldeia	Físico	Económico	Total
Quitupo	508	-	508
Senga	46	63	116
Maganja	2	423	426
Palma Sede	-	432	432
Mondlane	-	27	27
Total	556	949	1,509

Fonte: Inventário patrimonial do Reassentamento, 2015

Todos os agregados familiares afectados beneficiarão de um pacote abrangente de programas de restabelecimento e de medidas de reparação, em conformidade com a Lei Moçambicana e com a Norma de Desempenho 5 da IFC (PS5). Os agregados familiares fisicamente afectados serão reassentados numa área de reassentamento acordada onde serão fornecidas habitações e instalações comunitárias melhoradas. Adicionalmente, os agregados familiares que percam culturas receberão uma compensação de acordo com as taxas identificadas num estudo separado - Relatório de Compensação de Culturas (Anexo D do PR).

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Em termos de restabelecimento dos meios de subsistência agrícola, os seguintes agregados familiares e comunidades afectadas beneficiarão de programas específicos a cinco sectores:

- a. Produção agrícola melhorada - cultivo e pecuária;
- b. Armazenamento de culturas;
- c. Secagem de frutos e vegetais e fogões melhorados;
- d. Hortas; e
- e. Provisão de recursos.

a. Produção agrícola melhorada

Este programa inclui quatro componentes:

1. Introdução e aplicação dos princípios da AC a todos os agricultores interessados em Afungi, independentemente se irão ser reassentados, possuem machambas reassentadas, ou se vão continuar as suas actividades agrícolas nas suas machambas actuais. Isto inclui a introdução de uma área em pousio de árvores ou leguminosas, que não só enriquecerão o solo mas também contribuirão com lenha para o agregado familiar.
2. Plantação e gestão correctas das árvores de substituição para todos os agricultores ou agregados familiares que recebem mudas de substituição.
3. Rejuvenescimento da produção de árvores de fruto, em particular cajueiros, através de técnicas melhoradas de limpeza e manejo do pomar para todos os agregados familiares interessados que possuam árvores adultas que podem ser reabilitadas para produção. Também serão apresentadas opções para o estabelecimento de, pelo menos, um pomar de cajueiros e plantação de coqueiros.
4. Introdução de programas de manejo e desenvolvimento de galinhas e de cabritos.



b. Armazenamento de culturas

Isto envolve a introdução de tecnologias, infra-estruturas e equipamento para todos os agregados familiares interessados, em particular aqueles que colhem excedentes e são forçados a vender a sua cultura imediatamente ou incorrem em perdas devido aos métodos actuais de armazenamento.

c. Secagem de fruta e vegetais e fogões melhorados

Isto envolve a introdução de tecnologia e de infra-estruturas para a secagem de fruta, raízes e folhas para todos os agregados familiares interessados na extensão da vida útil de produtos sazonalmente disponíveis. Isto ajudará os agregados familiares a melhorarem a sua alimentação, criarem provimentos durante os meses tradicionais de fome, e gerarem rendimentos suplementares.

Um sub-programa é o fornecimento de fogões melhorados, e formação, aos agregados familiares afectados. A redução das áreas de colecta exercerá uma maior pressão no que diz respeito à disponibilidade da lenha, e a utilização mais eficaz da lenha para cozinhar auxiliará a atenuar este impacto.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

d. Hortas

Isto envolve a introdução de técnicas de preparação e de cultivo e insumos para todos os agregados familiares interessados, afectados tanto fisicamente como economicamente. Estão em curso iniciativas de produção de vegetais em Patacua, Quitupo, Simo, Missonobali, Senga, Maganja e Barabarane. O Programa concentrar-se-á em dois grupos de agregados familiares - aqueles que fazem parte de uma horta comunitária, operando parcelas individuais por conta própria, e aqueles que querem estabelecer hortas nos seus próprios quintais, particularmente aqueles que serão reassentados na aldeia de reassentamento.

e. Provisão de Recursos



Estará disponível para todos os residentes de Afungi uma provisão de recursos que facultará o acesso a insumos agrícolas básicos (ferramentas manuais, sementes, fertilizantes, químicos e empacotamento) e informação. O objectivo é de encorajar o melhoramento geral da produção agrícola.

2.4 Parceiros e principais partes interessadas

O Projecto irá gerir o PRMSA. Prevê-se que os programas relacionados com a agricultura serão implementados ao longo de um período mínimo de três anos, com a realização de uma avaliação ao fim de dezoito meses, por um ou mais parceiros (provedores de serviços e / ou ONG). Estes programas serão coordenados e geridos por uma equipa principal dos meios de subsistência agrícola (EMSA). Os programas serão desenvolvidos em estreita coordenação com as iniciativas do investimento comunitário, patrocinadas pelo Projecto.

Prevê-se o envolvimento de outras partes interessadas nos vários programas. O envolvimento de alguns participantes, como a INCAJU (Instituto de Fomento do Caju - organismo parapúblico oficial de Moçambique responsável pelo desenvolvimento e promoção da produção de caju), o Governo e instituições académicas ou de formação locais, ficam à discrição dos parceiros de implementação e das ONGs. No entanto, será necessária uma ligação mais formal com o Departamento de Agricultura e com o Comité de Desenvolvimento de Palma com base na sustentabilidade e interligação ("*networking*").

A Figura 2-1 apresenta o organigrama que ilustra a interacção entre as partes interessadas relevantes durante a implementação do programa.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

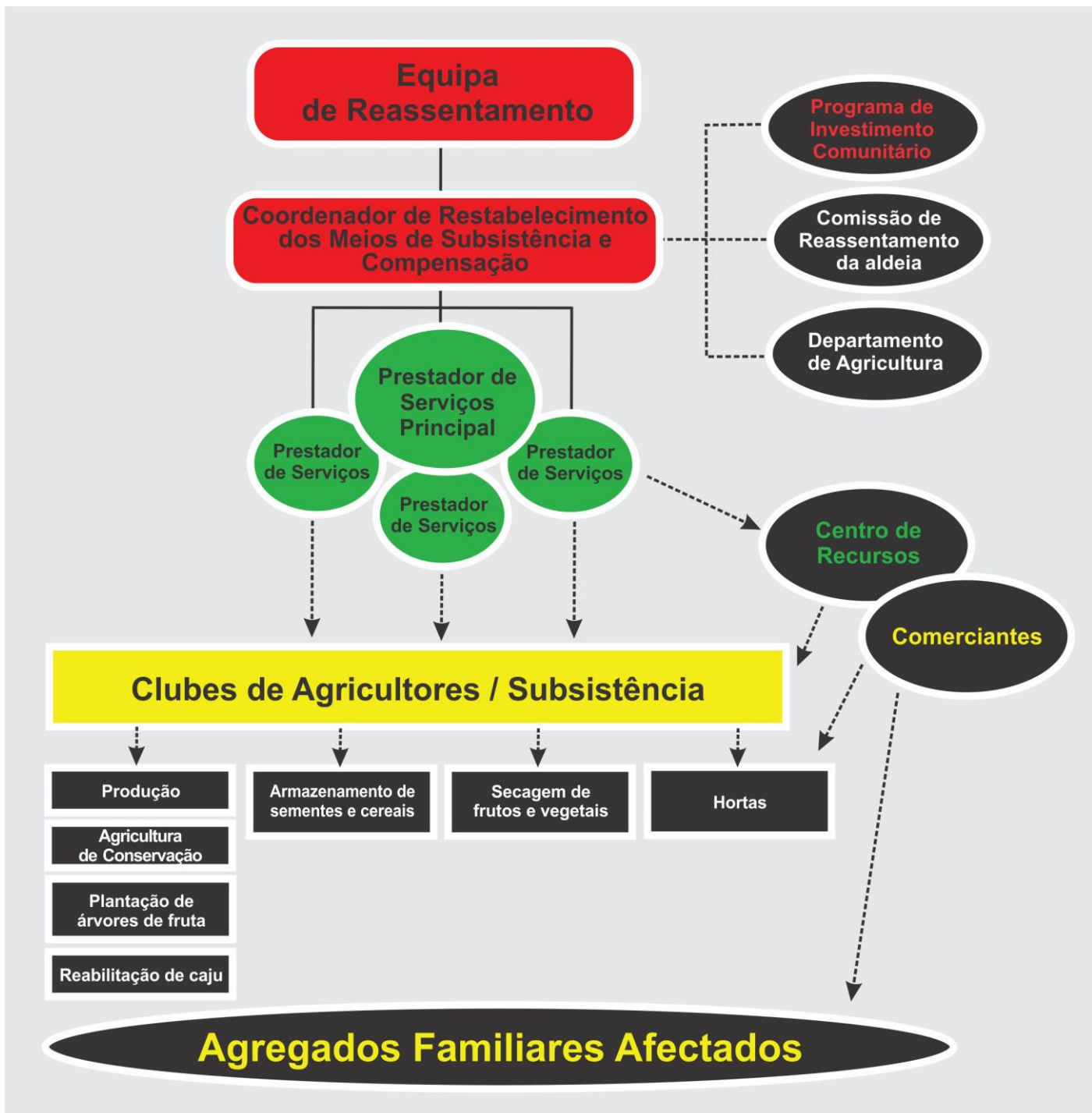




Figura 2-1: Interação das partes interessadas

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	



2.5 Alinhamento com as políticas relevantes

Desde 1995, o Governo de Moçambique (GdM) tem vindo a introduzir um certo número de políticas e programas em apoio ao melhoramento e desenvolvimento da produção agrícola:

- O Programa Nacional de Desenvolvimento do Sector Agrário (PROAGRI) foi lançado em 1998 para melhorar o sector agrícola, em geral, e para capacitar o então Ministério da Agricultura. Este programa foi reintroduzido em 2006 para melhorar as proficiências dos produtores.
- A Estratégia da Revolução Verde (ERV) foi introduzida em 2007 para aumentar a produtividade e a segurança alimentar.
- O Plano de Acção para a Produção de Alimentos (PAPA) e a Estratégia de Segurança Alimentar foram introduzidos em 2008 para repor as importações.
- Em 2011 foram aprovados dois programas – nomeadamente:
 - o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA) que se concentra no aumento da rentabilidade e competitividade do sector, e
 - a Estratégia para a Redução da Desnutrição Crónica, que procura reduzir as taxas prevalecentes de desnutrição crónica no país.

As acções práticas ligadas a estas políticas incluem a intensificação da produção agrícola nas zonas onde existe maior potencial, e a implementação da produção alimentar e acções para a criação de emprego. Foram desenvolvidos dois fundos, o Fundo de Desenvolvimento Agrícola (FDA) e o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), de forma a apoiar o sector.

Nenhuma das iniciativas propostas do PRMSA entra em conflito com os objectivos das políticas e dos programas nacionais existentes. Os programas propostos complementam, em geral, ou aperfeiçoam, os objectivos nacionais com base no progresso alcançado até à data. Exemplos incluem a promoção da produtividade do caju, através da INCAJU, e a distribuição de variedades melhoradas de mandioca, em Cabo Delgado.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

3 ACTIVIDADES DO PROJECTO



Foram realizadas uma série de actividades para recolher e analisar os dados a fim de ajudar o Projecto na determinação de intervenções eficazes e sustentáveis que solucionarão os impactos do Projecto e melhorarão os meios de subsistência (vide o Anexo C do Plano de Reassentamento - Métodos de Recolha de Dados). Os resultados destas actividades foram utilizados para identificar áreas de intervenção. Estas áreas de intervenção são detalhadas em cinco programas separados, cada um concentrando-se e baseando-se em aspectos específicos das actividades actuais que levarão a uma melhor utilização dos recursos disponíveis e à melhoria da produtividade.

3.1 Actividades de recolha de dados

A recolha de dados e o envolvimento comunitário foram iniciados em Janeiro de 2013, antes do anúncio oficial do Governo (Agosto de 2013) para apresentar as necessidades de reassentamento do Projecto às comunidades. Alguns programas, como os campos de demonstração, estudos de caso e outros programas-piloto estão ainda em curso, a fim de garantir a sustentabilidade.

Este processo inclui as seguintes actividades:

1. Recolha de dados de setenta agricultores relativos às suas práticas de produção, áreas e desempenho, através de entrevistas;
2. Recolha de dados e reuniões com grupos focais relativas às actividades de colecta nas comunidades de Maganja, Senga, Patacua, Barabarane, Quitupo, Ngoji, Milamba, Simo e Quitunda;
3. Recolha de dados e reuniões com grupos focais relativas aos métodos de armazenamento de culturas pós-colheita nas comunidades de Maganja, Senga, Patacua, Barabarane, Quitupo, Ngoji, Milamba e Simo;
4. Discussões com grupos focais sobre os acordos de posse da terra nas comunidades de Ngoji, Maganja, Patacua, Senga e Barabarane;
5. Discussões com grupos focais sobre os preços da produção local nas comunidades de Milamba, Senga, Barabarane, Quitunda e Maganja;
6. Identificação de casos de estudo e recolha de dados relativos às actividades semanais típicas dos agregados familiares e da aldeia em Ngoji, Maganja, Patacua e Senga;
7. Actividades de demonstração de cultivo em terra firme em Maganja, Quitupo, Barabarane e Senga;
8. Actividades de demonstração em zonas de terras húmidas em Ngoji e Patacua;
9. Fase 1 da produção experimental de vegetais em Barabarane, Senga, Maganja, Ngoji, Quitunda e Quitupo; e
10. Fase 2 da produção experimental de vegetais em Milamba, Mipama, Senga, Maganja, Simo, Quitupo, Missonobali e Patacua.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Todos os programas de restabelecimento propostos baseiam-se nos resultados destas actividades – em particular nos métodos de armazenamento de culturas, na produção de vegetais e as práticas modificadas de cultivo em terra firme. O tempo investido na criação de relações com os agricultores e com as estruturas comunitárias estabeleceu um nível de confiança que servirá de base para a introdução de iniciativas futuras.

3.2 Intervenções de subsistência

As intervenções ligadas ao restabelecimento dos meios de subsistência concentrar-se-ão em: (1) fazer uso, de forma mais eficaz, dos recursos disponíveis; e (2) maximizar os benefícios das culturas que são produzidas. É realístico prever-se o melhoramento de rendimentos e de desempenho relativamente às culturas mais populares, juntamente com a melhoria da forma como as culturas são manuseadas e armazenadas. As intervenções sugeridas para a melhoria basear-se-ão nas culturas e nas actividades actuais e, como tal, devem permanecer dentro do domínio do conhecimento e do entendimento dos agricultores.

As ONGs e os provedores de serviços privados implementarão os programas. Devido à natureza sobreposta das actividades alguns provedores de serviços, poderão ter de implementar mais do que um programa em simultâneo. Foi realizada uma avaliação dos potenciais provedores de serviços locais / ONGs, na Secção 3.3.



A equipa dos meios de subsistência agrícola, dentro da estrutura de governação e de monitoria do Projecto para o programa de reassentamento, irá coordenar e gerir a implementação. É provável que muitos dos programas bem-sucedidos passem a ser projectos e programas, a longo prazo, do investimento comunitário.

Conforme mencionado na Secção 2.3, em termos de restabelecimento dos meios de subsistência agrícola, os agregados familiares e as comunidades afectadas beneficiarão de programas específicos a cinco sectores:

1. Melhoramento da produção agrícola - cultivo e pecuária;
2. Armazenamento de culturas;
3. Secagem de frutas e vegetais e fogões melhorados;
4. Hortas; e
5. Provisão de recursos.

3.2.1 Programa 1: Melhoramento da produção agrícola

O Governo Distrital facultará as terras agrícolas de reposição, fora da área do DUAT para os agregados familiares que vão perder terrenos agrícolas como resultado do desenvolvimento do Projecto. O Projecto solicitou ao Governo Distrital que facultasse até 1.5ha (sujeitos a disponibilidade) de terras agrícolas de reposição para cada um dos agregados familiares que vão perder os seus terrenos agrícolas. Esta área de substituição proposta de 1.5ha baseia-se numa área intermédia de 0.75ha de terra cultivada anualmente pelos 70 agregados familiares entrevistados. As estratégias de restabelecimento dos meios de subsistência para a produção

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

agrícola melhorada tomarão em conta o limite de 1.5ha e promoverão a prática da rotação de terra em dois ciclos (2 x 0.74ha).



De forma a minimizar a necessidade da rotação frequente de terra, serão introduzidas técnicas e práticas, vastamente baseadas nos princípios da Agricultura de Conservação (AC) para melhorar a produtividade agrícola. Estes princípios seguem métodos sustentáveis e rentáveis para aumentar a fertilidade do solo, o controlo de pragas e doenças, a melhoria dos rendimentos, e o uso de áreas de pousio de legumes – quer sejam árvores ou vegetais.

Nos casos em que a compensação é acompanhada pela provisão de árvores, será dada formação sobre os métodos mais eficazes de plantio e do maneio destas árvores. Isto faz parte de um programa mais abrangente para as árvores de frutas existentes, concebido para melhorar o maneio e a limpeza dos pomares, como um esforço para aumentar a produção geral das árvores de fruta. O objectivo é de restabelecer a produção perdida para cada agregado familiar afectado no mais curto prazo possível. Em linha com as melhores práticas, serão oferecidas duas mudas de substituição por cada árvore perdida. O número de árvores de fruta disponíveis para plantação justificará a consideração de um ou mais pomares de cajueiros e plantações de coqueiros onde os agricultores possam plantar e gerir as suas árvores, por conta própria, de forma ordenada e administrada.

Actividade 1: Introdução de práticas de cultivo melhoradas

Sub-actividades

- Confirmar que cada agricultor possui um terreno identificado / alocado. Para os agricultores que perderam terra será da responsabilidade da equipa de reassentamento (ER) assegurar que cada um deles recebe um terreno de substituição adequado. (A iniciativa para melhorar as práticas de cultivo também estará disponível para os agricultores em Afungi que não perderam a terra mas que desejem participar.)
- Organizar os agricultores em grupos. Cada grupo deve ter acesso a uma área de formação e a uma parcela de demonstração, como parte do programa. Estes campos de demonstração serão alocados dentro da Zona de Desenvolvimento dos Programas de Subsistência, dentro da área do DUAT do Projecto. É da responsabilidade do parceiro de implementação (PI) organizar e estruturar grupos práticos de agricultores, que construirão um '*makuti*' (lapa) ao lado dos terrenos de demonstração. Nos casos em que já existam grupos formados será necessário fazer a ligação com os membros existentes e com os procedimentos de operação.
- Desbravar a terra e aplicar fertilizante basal, onde necessário. O PI é responsável por estas tarefas, notando que a aplicação do fertilizante (fosfato e / ou cal) deve ser feita de acordo com as análises do levantamento do solo realizado ao longo da área do DUAT e fora da área do DUAT.
- Estabelecer um programa firme e anual de cultivo que inclui a aplicação dos princípios da AC, como cobertura vegetal, compostagem, plantio em linhas, rotação com legumes, uso de insecticidas naturais e artificiais, e sem queimas. O PI será responsável pelo programa, tendo em mente que os princípios da AC devem ser aplicáveis às condições

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

de operação locais e devem ser estabelecidos através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento com os líderes dos grupos.

- Introduzir e estabelecer uma cultura de alqueive nos 0.75ha não utilizados (em pousio). A cultura de alqueive, um legume, contribuirá para a fixação do nitrogénio no solo; gerará o crescimento de vegetação para matéria orgânica do solo e terreno; e proverá lenha.
- Estabelecer dias do agricultor com o propósito de partilhar conhecimentos. Embora o PI seja responsável pela partilha e transferência de conhecimentos, outros intervenientes incluirão a equipa dos meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.



Actividade 2: Plantação e gestão correcta das mudas

Este projecto é de curto prazo mas está estreitamente ligado aos grupos de agricultores. Antecipa-se que os agregados familiares afectados que receberão mudas de substituição como parte de um pacote de compensação façam parte de um grupo estabelecido de agricultores. O PI demonstrará e facilitará o método correcto para a plantação e a gestão das mudas de substituição, assegurando uma maior possibilidade de estabelecimento e de sobrevivência para que o período antes da produção dos frutos seja minimizado. Isto aplicar-se-á a todas as mudas.

Actividade 3: Introdução de um programa para a revitalização local da indústria do caju e do coco

Sub-actividades

- O PI nomeado estabelecerá contacto com outras iniciativas existentes para determinar os grupos alvo e as áreas de foco mais eficazes.
- Delinear ou redesenhar um programa apropriado. O PI apresentará um programa realista com um plano de acção que poderá concentrar-se exclusivamente na produção do caju ou coco, ou pode incluir uma abordagem da gestão das árvores orientada para as árvores de fruta, em geral. Esta sub-actividade incluirá opções para o estabelecimento de um ou mais pomares de caju e plantações de coqueiros onde os agricultores terão a oportunidade de cultivar, por conta própria, sob condições comerciais. Estas plantações serão alocadas dentro da Zona de Desenvolvimento dos Programas de Subsistência, dentro da área do DUAT.
- Identificar os agricultores líderes e os adaptadores iniciais para participarem num programa piloto. O PI fica responsável pelo estabelecimento e estruturação deste programa.
- Criar um programa anual de gestão. O PI fica responsável por assegurar que os princípios do programa e a capacitação são estabelecidos através da formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento através dos líderes dos grupos. Isto também incluirá um programa para a revitalização dos cajueiros ou 'topworking' (enxerto), sempre que possível.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- Explorar as relações / ligações com organizações de apoio e de comércio. Serão consultadas, e convidadas a participar, sempre que viável, as organizações que facultam apoio técnico e comercial na indústria do caju. O PI fica responsável por estas acções.
- Avaliar a viabilidade para desenvolver e / ou apoiar os fornecedores locais existentes de serviços de pulverização de cajueiros. O PI realizará uma avaliação sobre a viabilidade do desenvolvimento e da comercialização de serviços de fornecedores locais de pulverização. Isto deve basear-se na natureza do programa aceite, sob o aconselhamento de organizações de apoio e de comercialização e do Departamento de Agricultura, e de acordo com a reacção obtida dos proprietários locais de árvores e quaisquer fornecedores locais de serviços de pulverização.
- Estabelecer dias do agricultor com o objectivo de partilhar conhecimento. Embora o PI seja responsável pela partilha e transferência de conhecimentos, outros intervenientes incluirão a equipa de meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.



Actividade 4: Introdução de programas de saúde e desenvolvimento de galinhas e cabritos

Sub-actividades

- Estabelecer ligações com grupos de agricultores pecuários existentes, ou formar grupos nucleares onde não exista nenhum.
- Introduzir o conceito de um programa de saúde para aves e um programa de desenvolvimento para cabritos. O PI introduzirá os princípios a serem aplicados e, juntamente com os agricultores, acordará num curso de acção para alcançar os objectivos acordados.
- Formar e orientar. O PI, com o auxílio dos líderes do grupo, deve transmitir princípios utilizando demonstrações em campo.
- Estabelecer dias do agricultor onde se partilha conhecimento e o cumprimento do calendário de actividades é essencial. Embora o PI seja responsável pela partilha e a transferência de conhecimentos, outros intervenientes incluirão a equipa de meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.
- A orientação e a consolidação é o passo final. As práticas e os sistemas são estabelecidos através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento através dos líderes dos grupos do PI.

3.2.2 Programa 2: Armazenamento de Culturas

O armazenamento de sementes e de cereais, pelos agricultores rurais, é uma prática comum em Moçambique, e Afungi não é excepção. As sementes são armazenadas para plantação na época seguinte, e os cereais são armazenados para consumo. Os cereais e as sementes são geralmente armazenados na casa do próprio agregado familiar pois não existem outras

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

instalações de armazenamento para os cereais e porque é difícil obter sementes de preço acessível antes da época da plantação.

Esta forma de armazenamento de sementes e de cereais resulta em perdas inevitáveis. Isto deve-se geralmente aos métodos de armazenamento e técnicas de secagem inadequadas, invasão de ratos e de insectos, e infestação de doenças com origem alimentar.



O resultado das discussões com os grupos focais, e observações directas realizadas em oito aldeias em Afungi, revela que as perdas pós-colheita na região são bastante elevadas. As perdas pós-colheita associam-se maioritariamente a três factores: (1) fraco sistema de armazenamento; (2) falta de medidas de controlo; e (3) falta de assistência técnica que poderia ajudar a reduzir as perdas. No caso da produção da mandioca, estima-se que as perdas pós-colheita avulsem a mais de cinquenta por cento do produto seco. No caso do milho e do feijão nhemba, observou-se que as perdas chegam a ser trinta por cento do produto armazenado. Ainda, a selecção das sementes no campo não é uma prática comum na região.

Um programa complementar melhorará os métodos praticados pelo agregado familiar para o armazenamento de culturas através de formação e introdução de tecnologias e de infraestruturas apropriadas. A redução da perda de culturas significará uma utilização mais eficaz das culturas produzidas, tanto em termos de consumo como de renda obtida. Isto, por sua vez, reduzirá a necessidade de maiores áreas agrícolas.

Actividade 1: Introdução de métodos comprovados de armazenamento de culturas pós-colheita

Sub-actividades

- O PI nomeado associar-se-á com as iniciativas existentes para determinar os grupos alvos e as áreas de foco mais eficazes.
- Introduzir o conceito aos grupos de agricultores existentes / novos. O PI apresentará os princípios e os objectivos e estes serão discutidos com os participantes.
- Criar ou redesenhar um programa apropriado. O PI apresentará um programa realista com um plano de acção que se concentra nas áreas prioritárias identificadas através da interacção e discussão com os agricultores.
- Formar os líderes dos grupos. O PI é responsável pela formação dos líderes dos grupos. Os agricultores são formados utilizando demonstrações piloto pelo PI, com o auxílio dos líderes dos grupos.
- Providenciar acesso a equipamento aos agricultores e construir infraestruturas apropriadas. O PI, com a ajuda dos líderes dos grupos, auxiliará os agricultores a ter acesso e a construir infraestruturas. Isto será alcançado através das demonstrações e da provisão de materiais, sempre que necessário, ou caso não se encontrem disponíveis localmente.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- Introduzir metodologias de armazenamento, dando especial atenção à utilização de químicos. O PI, com o auxílio dos líderes dos grupos, demonstrará e orientará sobre a utilização de químicos orgânicos e inorgânicos, onde for relevante.
- Estabelecer dias do agricultor onde se partilha conhecimento. Embora o PI seja responsável pela partilha e transferência de conhecimento, outros intervenientes incluirão a equipa dos meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.
- O passo final é a monitoria e a consolidação. As práticas e os sistemas são estabelecidos através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento através dos líderes dos grupos do PI.

Actividade 2: Introdução da selecção eficaz de sementes no campo e do material de plantação



Sub-actividades

- Criar ligações com grupos de agricultores existentes. O PI concentrar-se-á nos grupos de agricultores existentes e naqueles que demonstram uma produção melhorada e métodos superiores de armazenamento.
- Introduzir o conceito. O PI apresentará os princípios e serem aplicados e, juntamente com os agricultores, combinará um curso de acção para alcançar os objectivos acordados.
- Formar e orientar. O PI, com a ajuda dos líderes dos grupos, deve transmitir princípios utilizando demonstrações em campo.
- Estabelecer dia do agricultor onde se partilha conhecimento. Embora o PI seja responsável pela partilha e a transferência de conhecimento, outros intervenientes incluirão a equipa dos meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.
- O passo final é a monitoria e a consolidação. As práticas e os sistemas são estabelecidos através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento através dos líderes dos grupos do PI.

3.2.3 Programa 3: Secagem de frutas e de vegetais e fogões melhorados

A produção agrícola é o maior meio de subsistência em Afungi, mas quase não ocorre nenhuma criação de valor. A maioria dos agricultores concentra-se unicamente em alastrar a janela de consumo em vez de adicionar valor ao próprio produto.

A produção é sazonal e geralmente está associada a períodos curtos de colheita. A mandioca, por exemplo, é colhida e seca durante os meses mais secos, de Agosto a Novembro. As fracas condições de armazenamento reduzem a vida útil comestível da mandioca seca. Isto significa que a mandioca seca só é activamente comercializada entre Setembro e Fevereiro, e a preços inferiores devido a excedentes de mercado. O produto armazenado é afectado por métodos de

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

armazenamento e técnicas de secagem inadequados, invasão de ratos e de insectos, e infestação de doenças de origem alimentar. Factores semelhantes aplicam-se aos volumes limitados de feijão e de cereais produzidos. A manga amadurece entre Novembro e Janeiro e, novamente, a oferta excede a procura durante este período. Há muito desperdício visto que não existem instalações e métodos adequados de secagem e de armazenamento.

A simples introdução de um programa que cubra os métodos e as tecnologias de secagem aumentará os meios de subsistência dos agregados familiares. Os benefícios incluem uma alimentação melhorada para o agregado familiar, melhor utilização dos produtos (menos desperdício e perda), e aumento da disponibilidade de alimentos durante os meses tradicionais de fome, entre Fevereiro e Abril, e aumento da renda dos agregados familiares pois o produto seco pode ser vendido durante os períodos de baixa produção.

Fogões melhorados

Embora a colecta de lenha não seja actualmente uma restrição em Afungi, prevê-se que a disponibilidade futura deste produto venha a decair uma vez que alguma da área de colecta se encontra localizada dentro da área do DUAT e deixará de ser acessível a comunidade de Afungi. A lenha é a aplicação mais comum dos recursos florestais colectados em Afungi e o melhoramento da eficácia da utilização da lenha ajudará a atenuar o aumento da pressão antecipado sob os recursos florestais disponíveis. Um método proposto para alcançar esta meta é a introdução de fogões melhorados que são mais eficientes no consumo de lenha. Existe uma gama de fogões disponíveis e a tecnologia está em constante desenvolvimento para a promoção da eficácia e para encorajar a migração sistemática para combustíveis renováveis mais eficazes.



Tanto os fogões permanentes como os fogões prefabricados eficientes em termos de combustível que estão a ser promovidos por ONGs locais melhoram a utilização da lenha em 40% a 60%.

Este sub-programa disponibilizará fogões melhorados aos agregados familiares fisicamente afectados, com a formação associada. Os fogões e a formação serão oferecidos gratuitamente aos agregados familiares fisicamente deslocados para encorajar a sua aceitação. Os fogões e a formação serão oferecidos aos agregados familiares economicamente afectados, a um preço subsidiado.

Actividade 1: Introdução de tecnologia de secagem a agregados familiares interessados

Sub-actividades

- Introduzir o conceito. O PI apresentará o conceito a ser aplicado e, juntamente com os agregados familiares, decidirá num curso de acção para alcançar os objectivos acordados.
- Conceber ou redesenhar um programa apropriado. O PI apresentará um programa realista com um plano de acção que se concentra nas áreas prioritárias identificadas através de interações e discussões com os agricultores. Um aspecto importante será o equipamento individual vs. partilhado, e infraestrutura.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- Formação dos líderes dos grupos. O PI será responsável pela formação dos líderes dos grupos.
- Formar e orientar. O PI, com o auxílio dos líderes dos grupos, deve transmitir os princípios utilizando demonstrações em campo e actividades piloto e, a seguir, acompanhar com orientação.
- Providenciar acesso a equipamento aos agricultores e construção de infraestrutura apropriada. O PI, com o auxílio dos líderes dos grupos, assistirá os agricultores no acesso e na construção de infraestruturas. Isto será alcançado através de demonstrações e da provisão de materiais, sempre que necessário, ou quando os mesmos não se encontram disponíveis localmente.
- Estabelecer dias do agricultor e onde é essencial a partilha de conhecimento. Embora o PI seja responsável pela partilha e transferência de conhecimentos, outros intervenientes incluirão a equipa dos meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.
- A monitoria e a consolidação é o último passo. As práticas e os sistemas são estabelecidos através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento através dos líderes dos grupos do PI.



Actividade 2: Introduzir fogões melhorados aos agregados familiares interessados

Sub-actividades

- Introduzir o conceito. O PI introduzirá o conceito de fogões melhorados, e juntamente com os agregados familiares interessados, acordará num curso de acção para alcançar os objectivos acordados.
- Conceber um programa apropriado, seleccionando fogões prefabricados ou fabricados no local.
- Estabelecer grupos de interesse e formar os líderes dos grupos. O PI será responsável por esta actividade.
- Exposição e formação. O PI, com o auxílio dos líderes dos grupos, deve transmitir os princípios e utilização de fogões através de demonstrações aos agregados familiares.
- Providenciar aos agregados familiares acesso aos fogões.
- Monitorar utilizadores actuais e envolver os agregados familiares economicamente afectados.
- Estabelecer um sistema de apoio local através dos comerciantes locais.

3.2.4 Programa 4: Hortas

Afungi possui níveis baixos de produção e consumo de vegetais. Este facto está relacionado às condições de produção deficientes e um estilo de vida adaptado ao consumo de amidos (principalmente mandioca, milho e arroz) e peixe. Os benefícios óbvios para a saúde e a

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	



facilidade com a qual muitos vegetais podem ser cultivados sob condições orientadas, tornam a introdução da produção de vegetais uma estratégia importante de restabelecimento. Isto pode servir como um catalisador para o desenvolvimento de produtores comerciais para dar resposta à procura crescente de alimentos, em particular vegetais, conforme o desenvolvimento do Projecto e de Palma.

As actividades realizadas nos campos de demonstração até à data em Maganja, Ngoji, Quitupo, Quitunda, Barabarane e Senga indicam que os participantes tiveram uma experiência positiva na produção de vegetais, independentemente do nível de sucesso. Sem excepção, todos os participantes demonstraram um forte desejo de continuar a produção de vegetais, e foi implementado um segundo ciclo de campos de demonstração operados pelos agricultores em Patacua, Quitupo, Simo, Missonobali, Senga, Maganja e Mipama. Os resultados preliminares da segunda ronda das actividades nos campos de demonstração de vegetais indicam que muitos dos participantes das hortas produzem excedente, o que gera um rendimento adicional para o agregado familiar. Um exemplo de rendimento e de despesa típica de uma horta com 50m² que produz duas culturas por época, para um agregado familiar participante, encontra-se detalhado na Tabela 3-1.

Tabela 3-1 Rendimento e despesa típica para uma horta com 50 m²

Insumos	MZN
Enxada	85
Ancinho	125
Regador	300
Fertilizante/estrume/adubo/cobertura vegetal	1,200
Pulverizador (spray)	100
Semente	240
Total	2,050
Custo por m ² (2 x 50m ²) cultivado	21
Rendimento	MZN
Valor estimado da cultura (2 x 50m ²)	15,000
Menos: uso doméstico previsto (33%)	4,950
Valor líquido (excedente disponível para venda)	10,050
Menos: custo de insumos	2,050
Rendimento líquido	8,000
Rendimento líquido por m ² cultivado	80



Uma horta comunitária, utilizada intensivamente, pode ser altamente produtiva. O desenvolvimento deste tipo de iniciativas tem por objectivo intensificar a produção em áreas menores de terra numa base sustentável. Não só podem suprir uma fracção significativa dos requisitos alimentares do agregado familiar, com os excedentes a gerarem um rendimento

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

adicional para a família, mas também pela proximidade com a aldeia, os membros do agregado familiar podem facilmente envolver-se nesta actividade. A exposição das crianças ao cultivo de vegetais abre portas a novas possibilidades e pode estimular o interesse nesta e noutras formas de agricultura, apoiando o sector agrícola local e a sua sustentabilidade.

Actividade: Estabelecer dez hortas comunitárias

- O PI nomeado fará a ligação com outras iniciativas existentes a serem realizadas para determinar o grupo alvo e as áreas de focos mais eficazes.
- Confirmar e aceder recursos naturais adequados. O PI avaliará a localização e a disponibilidade dos recursos naturais como um factor necessário para a concepção do projecto específico.
- Conceber um programa apropriado. O PI preparará uma concepção, com base nas actividades existentes e considerando os grupos participantes, o local e a disponibilidade dos recursos naturais. As duas áreas de grupos focais serão as hortas comunitárias em locais adequados adjacentes à aldeia, e hortas individuais nos quintais para os agregados familiares reassentados.
- Facilitar a criação de grupos com hortas. O PI facilitará a formação de novos grupos ou subgrupos, conforme necessário, com os líderes dos grupos, tanto para as hortas comunitárias como individuais.
- Formar os líderes dos grupos. O PI será responsável pela formação dos líderes dos grupos.
- Alocar áreas de produção aos agregados familiares participantes. Em linha com a responsabilidade individual pela produção, em cada projecto de hortas serão atribuídos terrenos aos agregados familiares. Esta acção será levada a cabo pelos líderes dos grupos do PI mas com a assistência do grupo e das estruturas comunitárias. Para as hortas nos quintais cada agregado familiar deve estabelecer a sua própria horta dentro do seu quintal.
- Introduzir o conceito. O PI apresentará o conceito de hortas comunitárias e individuais aos grupos.
- Erguer / construir infraestruturas e desenvolver uma fonte de água, onde necessário. O PI, com o auxílio dos líderes dos grupos, assegurará o estabelecimento da horta com as infraestruturas necessárias, incluindo o desenvolvimento da fonte de água, caso necessário.
- Auxiliar com acesso a equipamento. O PI, através dos líderes dos grupos, auxiliará os agricultores e ter acesso a materiais e a outros requisitos para a produção.
- Formar e orientar. O PI, com o auxílio dos líderes dos grupos, deve transmitir princípios utilizando demonstrações e actividades em campo, e posteriormente prestar orientação.
- Estabelecer dias do agricultor onde a partilha de conhecimentos é fundamental. Embora o PI seja responsável pela partilha e transferência de conhecimentos, outros

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

intervenientes incluirão a equipa dos meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.

- A monitoria e a consolidação são os passos finais. As práticas e os sistemas são estabelecidos através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento, através dos líderes dos grupos do PI.

3.2.5 Programa 5: Instalação para a Provisão de Recursos

O PRMSA e um certo número de actividades do PR propõem diversos programas para o restabelecimento e o desenvolvimento dos meios de subsistência agrícola em Afungi. A maioria destas propostas requer insumos e intervenções que não se encontram disponíveis ou que não são actualmente oferecidos na zona. Para assegurar que o PR cumpre com os seus objectivos, é necessário implementar e operacionalizar uma instalação devidamente estruturada e funcional para a provisão de recursos.



Dada a dimensão e a natureza da produção agrícola e das actividades associadas ao redor de Afungi, estas tarefas de apoio são melhor servidas por um acordo multi-institucional. Esta opção será mais sustentável e mais acessível que um único centro de recursos. Um centro de informação pode facultar formação, tecnologia e acesso a diversa informação. A agricultura e outros requisitos gerais podem ser colocados à disposição dos agricultores e dos clientes através de comerciantes locais estabelecidos que são incentivados a manter, para além do seu comércio normal, uma gama de estoque predeterminada.

O centro de informação deve ser sustentável a médio e longo prazo, e deve ser compartimentalizado para que a privatização das secções, sempre que apropriado, possa ser encorajada. Ligações estritas com as ONGs relevantes e o sector privado auxiliarão tendo em vista o objectivo de sustentabilidade. Antecipa-se que o centro de informação necessite de ser subsidiado a curto prazo, dada a natureza urgente dos objectivos do programa de reassentamento. O Projecto deve prover o financiamento, e deve ser considerado como um elemento do programa de reassentamento. Este tipo de instalação muitas vezes funciona melhor se for alocada a um PI, que a gerirá durante, pelo menos, o período do programa de reassentamento. Depois disso, as iniciativas de investimento comunitário auxiliarão a determinar a extensão de apoio financeiro, técnico e de supervisão necessário.

Através da utilização de comerciantes locais para o fornecimento de requisitos gerais pode ser necessário subsidiar este arranjo por um prazo curto. Assim que as actividades agrícolas, e outras afectadas pelo reassentamento, normalizarem deve ser possível permitir que as forças do mercado continuem com o fornecimento dos requisitos.

O centro de informação, que é também o objectivo das intervenções do investimento comunitário na zona, deve concentrar-se numa gama de sectores e de actividades e, com tal, executar um mandato mais amplo para os agregados familiares em Afungi. Isto ajudará a desenvolver um alicerce para um apoio comunitário mais amplo e maior sustentabilidade a longo prazo através do estímulo de instituições que se encontram envolvidas em:

- Poupanças e empréstimos;

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- Serviços comerciais;
- Apoio institucional e a negócios; e
- Agregação de valor a produtos primários.



Actividade: Estabelecer e capacitar um centro de informação funcional com os mecanismos associados para aceder aos requisitos agrícolas gerais

Sub-actividades

- Estabelecer contacto com o PI do programa de investimento comunitário e estabelecer o elo de ligação com as iniciativas existentes. O PI nomeado fará a ligação com iniciativas existentes e levadas a cabo pelo programa de investimento comunitário, para determinar os grupos alvos e as áreas de foco mais eficazes.
- Construir, ou garantir o acesso, a infraestruturas logisticamente convenientes que servirão como um centro de informação. Este centro necessitará de instalações de armazenamento, escritórios e de formação. Nos casos em que a actividade anterior do programa de investimento comunitário não tenha avançado neste aspecto, o PI deverá, após devida avaliação, fazer uma recomendação apropriada à equipa de Reassentamento do Projecto.
- Equipar a instalação para a provisão de recursos com o pessoal relevante e a capacidade informática necessária. O PI fará recomendações à equipa de Reassentamento do Projecto no concernente ao pessoal e aos requisitos informáticos.
- Envolver comerciantes locais. O PI concluirá os acordos de incentivação com os comerciantes locais para obter e fornecer uma variedade de requisitos agrícolas relevantes.
- Envolvimento activo no estabelecimento de contactos. O PI deve formalizar a ligação com o sector privado, instituições de pesquisa e de apoio e ONGs.
- O Departamento Distrital de Agricultura deve endossar formalmente a iniciativa do centro de informação, como parte do seu mandato, pois pode vir a desempenhar um papel futuro no seu funcionamento.
- Estabelecer dias do agricultor onde se partilha conhecimento. Embora o PI seja responsável pela partilha e transferência de conhecimentos, outros intervenientes envolvidos incluirão a equipa dos meios de subsistência agrícola e o gabinete local do Departamento de Agricultura.

3.3 Equipa de implementação

Prevê-se que sejam nomeados um ou mais parceiros de implementação (PIs) para a implementação dos programas. Pode ser preferível atribuir mais de um programa a um parceiro de implementação, dado que alguns programas se sobrepõem, e partilham objectivos e beneficiários comuns. Em termos de eficácia de custos e de continuidade pode revelar-se útil o envolvimento com PIs que já foram nomeados para implementar intervenções do investimento comunitário que se sobrepõem no Distrito de Palma, e que estão previstos arrancar antes do início destes programas propostos.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Foram contactados e avaliados os potenciais parceiros de implementação, incluindo os provedores particulares de serviços e as ONGs, durante um processo de selecção. Um resumo encontra-se apresentado na Tabela 3-2.

Tabela 3-2: Potenciais Parceiros de Implementação

ONGs	Provedores de Serviços
ADPP	Agritec
AENA	CEAGRE
Africare	EMALIKN
AKF	Kurima Ne Povo
AMA Pemba	HORSPEC
Helvetas	Machados Holding
Kulima	Murrebue Nursery
Oikos	OLIPA ODES
Progresso	Service Coop
Swiss Contact	
UMAC	



As ONGs internacionais e os provedores de serviços incluem: (1) AKF - Aga Khan Foundation; (2) Helvetas - Helvetas Swiss Intercooperation; (3) FH – Association; (4) ADPP - Ajuda Dinamarquesa do Povo para o Povo; (5) Swiss Contact – Swiss Foundation for Technical Cooperation; (6) OIKOS – Cooperação & Desenvolvimento; (7) AFRICARE.

As ONGs e os provedores de serviços nacionais contactados incluem: (1) Agritec; (2) AMA – Associação do Meio Ambiente; (3) AENA – Associação Nacional de Extensão Rural; (4) KULIMA – Organização para o Desenvolvimento Socioeconómico Integrado; (5) Associação Progreso; (6) OLIPA ODES – Associação para o Desenvolvimento Sustentável; (7) UMAC – União Provincial de Camponeses de Manica, localizada em Chimoio e especializada na agricultura de conservação, gestão da terra, sensibilização dos agricultores e é uma plataforma para as partes interessadas na agricultura, e membro do Sindicato Nacional de Agricultores.

Foi realizada uma avaliação interna das instituições acima. Estas e outros potenciais parceiros de implementação serão reavaliados durante a implementação.

3.4 Governação, monitoria e partes interessadas do Projecto

A implementação do PR é um empreendimento de grandes dimensões. O censo, o levantamento socioeconómico e os inventários patrimoniais realizados indicam que, em termos do impacto agrícola, 453 agregados familiares serão fisicamente afectados e mais 312 agregados familiares serão economicamente afectados com o acesso interrompido às suas terras de cultivo tradicionais. O programa de restabelecimento dos meios de subsistência agrícolas é só uma componente do exercício de relocação e de reassentamento que será coordenado e gerido pela Equipa de Reassentamento.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Para a componente do programa de agricultura, estarão envolvidos no processo os seguintes intervenientes e partes interessadas:

- **Parceiros de Implementação (PIs)**

Os PIs serão responsáveis pela implementação do PRMSA e a monitoria do progresso, através dos seus líderes dos grupos, visitas regulares ao local e interacção com os agregados familiares. Os PI reportarão mensalmente e terão um encontro, semanal ou quinzenal, com a equipa dos meios de subsistência agrícola, dependendo do programa e da fase de implementação. Será realizada uma revisão das actividades do programa e do seu progresso ao fim de 18 meses. Através da natureza do trabalho a realizar, os PIs irão desenvolver relações e irão interagir regularmente com os grupos de agricultores, estruturas da aldeia e o Comité Comunitário de Reassentamento (CCR). Com os projectos contínuos e sobrepostos do investimento comunitário na zona e a natureza semelhante dos programas propostos, pode haver fundamentação para a nomeação de um parceiro de implementação Principal ou Central para conduzir e coordenar a implementação dos programas menores ou de curta duração caso haja necessidade de nomear PIs múltiplos ou especializados. Esta estrutura pode ser mais eficaz, em termos de custos, e pode simplificar a logística.

- **Equipa dos Meios de Subsistência Agrícola (EMSA)**



Esta equipa, que faz parte da Equipa de Reassentamento, irá monitorar as actividades em campo dos PIs, reunir-se-á com os PIs semanalmente ou quinzenalmente para rever um relatório formal de progresso mensal. A equipa também terá acesso à liderança dos grupos de agricultores e ao CCR. Isto é para garantir a monitoria apropriada e atempada, em particular em caso da ocorrência de problemas e se houver necessidade de respeitar os procedimentos de reclamações. A EMSA será responsável pelo envolvimento do Departamento local de Agricultura no programa. As áreas chave a serem abordadas incluem a exposição aos projectos, estabelecimento de contactos e ligações, e eventualmente a incorporação das actividades no programa anual do Departamento de Agricultura.

- **Grupos de agricultores ou equivalente**

Estes beneficiários são os interlocutores chave dos programas. Eles interagirão regularmente com os seus líderes dos grupos, estruturas da aldeia e o CCR. Acesso regular à EMSA também possibilitará o *feedback* e a monitoria.

- **Comité Comunitário de Reassentamento (CCR)**

Os CCR já estabelecidos e a operar com sucesso continuarão a servir a aldeia ou a comunidade, a nível do PR. Os CCR interagirão directamente com a Equipa de Reassentamento, ou com um dos ramos do sector, e.g. agricultura. Este canal de comunicação é de particular importância tanto para as questões mais proeminentes que possam afectar a aldeia ou a comunidade como um todo, como para o tratamento dos procedimentos de reclamações.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- **Equipa de Reassentamento (ER)**

Esta equipa será responsável pela relocação e reassentamento dos agregados familiares e das comunidades afectadas, exercício que se prevê que dure 36 meses. Durante este tempo a ER monitorará e reportará ao Director do Programa de Reassentamento e participará na Comissão Distrital de Reassentamento (CDR).

- **Equipa do Investimento Comunitário**

Embora não faça tecnicamente parte do PR, os projectos de investimento comunitário no Distrito de Palma sobrepõem-se com o PR. Alguns Projectos de Impacto Rápido, comissionados pelo programa de investimento comunitário, têm um impacto directo sobre os agregados familiares e as comunidades beneficiárias do PR. A ligação e o *feedback* do investimento comunitário, através da ER, revelar-se-á útil para a continuidade de projectos comuns, em particular quando se trata de governação e expansão eficaz.

- **Comissão Distrital de Reassentamento (CDR)**

Este comité de alto nível representará a autoridade do governo local. Para o propósito do PR, este fórum receberá *feedback*, recomendações e pedidos através da ER, e facultará aconselhamento e as decisões necessárias das autoridades, a nível distrital e nacional. Prevê-se que a CDR venha a ter a sua própria estrutura de reporte e de ligação, a nível provincial e distrital.



3.5 Gráfico de Gantt para a implementação

Foram incluídas os seguintes gráficos de Gantt para indicar o tempo previsto para as actividades associadas às intervenções propostas.

- Gráfico 1: Produção Agrícola Melhorada
- Gráfico 2: Armazenamento de Culturas
- Gráfico 3: Secagem de Frutas e Vegetais e Fogões Melhorados
- Gráfico 4: Hortas
- Gráfico 5: Provisão de Recursos

As responsabilidades pelas acções e actividades identificadas nos gráficos referem-se às seguintes entidades:

- PI – Parceiro de Implementação
- ER – Equipa de Reassentamento
- EMSA – Equipa dos Meios de Subsistência Agrícolas (parte da Equipa de Reassentamento)
- AD – Administração do Distrito
- IE - Iniciativas Existentes

	<p align="center">Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique</p> <p>Plano de Reassentamento</p>		 <p align="center">REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE CABO DELGADO GOVERNO DO DISTRITO DE PALMA</p>
	<p>Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola</p>		
	<p>Rev. 1</p>	<p>Data da Rev: 27-Maio-16</p>	

- PIC – Programa de Investimento Comunitário
- Dep. Agric. – Departamento de Agricultura (Provincial e/ou Distrital)
- Comerciantes – Comerciantes locais que participam no programa




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 Moçambique Área 1, Lda 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Gráfico 1: Produção Agrícola Melhorada

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA														
A	Preparação													
	A1. Reuniões de coordenação com cliente	PI, ER, EMSA	X											
	A2. Reuniões de coordenação com AD, outros PIs, outras partes interessadas e organizações provinciais relevantes	PI, ER, AD, outros	X											
	A3. Visitas de cortesia aos líderes comunitários, com visitas de acompanhamento para explicar o propósito & objectivo	EMSA, PI	X											
	A4. Logística, administração, alocação de pessoal e arranque do programa	PI	X	X										
1	Introdução de práticas de cultivo melhoradas													
	1.1 Organizar os agricultores em grupos & construir 'makuti' (lapa) associado a uma área de campo de demonstração	PI	X	X										
	1.2 Identificar e seleccionar Líderes / Formadores do Grupo	PI	X	X										
	1.3 Confirmar que cada um possui terra identificada / alocada	EMSA, PI	X	X										
	1.4 Desbravamento das terras (e aplicação de fertilizante basal)	EMSA, PI	X	X										
	1.5 Estabelecer programa anual de culturas (sem queima, cobertura do solo, fazer adubo, plantação em fileiras, rotação com legumes, utilização de insecticidas naturais e artificiais)	PI		X										
	1.6 Estabelecer programa de pousio de árvores e legumes vegetativos para áreas de pousio	PI		X										
	1.7 Formação de Líderes / Formadores do Grupo	PI		X										



Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique
Plano de Reassentamento






Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola

Rev. 1

Data da Rev: 27-Maio-16



Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
	1.8 Implementação de formação e práticas	PI			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.9 Consolidação de experiências, identificação de melhoramentos / ajustes ao programa	PI, EMSA					X				X			
	1.10 Introdução de novas culturas e metodologias	PI									X	X		
	1.11 Monitoria e avaliação	EMSA, ER			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.12 Partilha de conhecimentos (dias do agricultor)	PI, EMSA, Dep Agric			X		X		X		X		X	
2	Plantação correcta e estabelecimento de mudas de substituição													
	2.1 Identificação dos recipientes	EMSA, ER		X	X									
	2.2 Coordenar o calendário: recepção de árvores e de demonstração de plantação	EMSA, PI			X	X	X	X						
	2.3 Demonstração de técnicas de plantação	PI			X	X	X	X						
	2.4 Programa de acompanhamento e aconselhamento	PI			X	X	X	X	X	X				
3	Introdução de programa de revitalização da indústria local de caju e do coco													
	3.1 Contacto com o Provedor de Serviços do PIC e ligação com iniciativas existentes	PIC, EMSA, PI	X	X										
	3.2 Concepção ou remodelagem do programa apropriado	PI			X									
	3.3 Identificar e planear opções para operações de caju e de coco orientadas para o comércio	PI, EMSA			X	X								
	3.4 Identificação de agricultores líderes e adaptadores iniciais para participarem no programa piloto	PI				X								
	3.5 Compilação de programa de gestão anual e renovação de árvores	PI				X	X							

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
	de caju													
	3.6 Implementação de programas – operação comercial, programa individual piloto e renovação	PI					X	X	X	X	X	X	X	X
	3.7 Ligação com organizações de apoio e de comercialização	PI		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3.8 Dias do agricultor para acompanhar o progresso do programa da pulverização do caju & expansão do programa.	PI, EMSA, Dep Agric			X				X				X	
	3.9 Avaliação do estabelecimento dos pulverizadores do caju	PI					X	X	X	X	X	X	X	X
	3.10 Monitoria e avaliação	EMSA, ER			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Introdução de programas de saúde e desenvolvimento de galinhas e cabritos													
	4.1 Estabelecer ligação com grupos existentes de agricultores der gado ou formar grupos centrais, onde não existem	IE, PI, EMSA, Dep Agric.	X	X										
	4.2 Introduzir conceito de programas de saúde para aves domésticas e programa de desenvolvimento para cabritos	PI		X										
	4.3 Concepção ou remodelagem de programa apropriado	PI, EMSA		X										
	4.4 Identificar e formar líderes de grupo	PI		X	X									
	4.5 Implementação de programas – Estabelecimento de práticas e sistemas através de formação, actividades de demonstração, orientação e acompanhamento através dos líderes de grupo do PI.	PI			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4.6 Dias do agricultor para monitorar o progresso do programa PI e expandir o programa	PI, Dep. Agric			X		X		X		X		X	
	4.7 Monitoria e avaliação	EMSA, ER			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X







	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Gráfico 2: Armazenamento de Culturas

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
ARMAZENAMENTO DE CULTURAS														
A	Preparação													
	A1. Reunião de coordenação com cliente	PI, ER, EMSA	X											
	A2. Reuniões de coordenação com a AD, outros PIs, outras partes interessadas e organizações provinciais relevantes	PI, ER, AD, outros	X											
	A3. Visitas de cortesia aos líderes comunitários e Grupos de Agricultores existentes, com visitas de acompanhamento para explicar o propósito & objectivo	EMSA, PI	X											
	A4. Logística, administração, alocação de pessoal e arranque do programa	PI	X	X										
1	Introdução de métodos comprovados de armazenamento de culturas pós-colheita													
	1.1 Contacto com o provedor de serviços do PIC e ligação com iniciativas existentes	PIC, EMSA, PI	X	X										
	1.2 Concepção ou remodelagem do programa conforme apropriado	PI		X			X	X			X	X		
	1.3 Introdução do conceito aos grupos de agricultores existentes ou novos	PI		X			X	X			X	X		
	1.4 Formação e Orientação	PI		X			X	X			X	X		
	1.5 Assistência no acesso a equipamento e construção de infraestrutura apropriada	PI			X	X			X	X			X	X
	1.6 Assistência na introdução de metodologias de armazenamento, em especial uso de químicos	PI					X	X			X	X		

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 Moçambique Área 1, Lda 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
	1.7 Dias do agricultor para envolver o Dep. de Agricultura e partilha de informação	PI, EMSA, Dep Agric			X				X				X	
	1.8 Monitoria e avaliação	EMSA, ER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Introdução de selecção eficaz de sementes no campo e material vegetal													
	2.1 Estabelecer ligações com grupos de agricultores existentes	PI, EMSA, IE	X	X										
	2.2 Introdução do conceito	PI		X			X	X			X	X		
	2.3 Formação e orientação	PI		X			X	X			X	X		
	2.4 Inspecção / verificação da eficácia das actividades	PI, EMSA		X			X	X			X	X		
	2.5 Dias do agricultor para monitorar o progresso	PI, EMSA, Dep Agric		X		X		X		X		X		X
	2.6 Monitoria e avaliação	EMSA, ER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 Moçambique Área 1, Lda 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Gráfico 3: Secagem de Frutos e Vegetais e Fogões Melhorados

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3				
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
SISTEMAS DE SECAGEM E FOGÕES MELHORADOS															
A	Preparação														
	A1. Reunião de coordenação com cliente	PI, ER, EMSA	X												
	A2. Reuniões de coordenação com a AD, outros PIs, outras partes interessadas e organizações provinciais relevantes	PI, ER, AD, outros	X												
	A3. Visitas de cortesia aos líderes comunitários e Grupos de Agricultores existentes, com visitas de acompanhamento para explicar o propósito & objectivo	EMSA, PI	X												
	A4. Logística, administração, alocação de pessoal e arranque do programa	PI	X	X											
1	Introdução de tecnologias de secagem aos agregados familiares interessados														
	1.1 Ligação com iniciativas existentes	PIC, EMSA, PI	X	X											
	1.2 Concepção ou remodelagem do programa conforme apropriado	PI	X	X		X	X			X	X				
	1.3 Introdução do conceito	PI		X											
	1.4 Formação de novos grupos ou subgrupos dos grupos existentes	PI		X	X	X				X					X
	1.5 Selecção e formação dos líderes do grupo	PI			X	X				X					X
	1.6 Formação e orientação	PI			X	X	X	X				X	X		
	1.7 Assistência no acesso ao equipamento e construção de infraestruturas apropriadas	PI			X	X			X	X				X	X
	1.8 Visitas à aldeia ou grupo para envolver o Dep. de Agricultura e troca	PI, EMSA, Dep			X		X		X		X		X		X



Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique
Plano de Reassentamento

Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola

Rev. 1

Data da Rev: 27-Maio-16



Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
	de informação	Agric												
	1.9 Monitoria e avaliação	EMSA, ER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Introdução de fogões melhorados aos agregados familiares interessados	PI, EMSA												
	2.1 Introdução do conceito aos agregados familiares fisicamente afectados interessados	PI	X	X										
	2.2 Concepção de programa apropriado, selecção de tecnologia adequada	PI	X	X										
	2.3 Estabelecimento de grupos	PI		X	X	X				X				X
	2.4 Selecção e formação dos líderes de grupo	PI			X	X				X				
	2.5 Demonstração e formação	PI			X	X	X	X			X	X		
	2.6 Acesso dos agregados familiares aos fogões	PI, ER				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.7 Estabelecimento de sistemas de apoio local através dos comerciantes locais	PI, EMSA, Comerciantes				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.8 Disponibilização aos agregados familiares economicamente afectados						X	X	X	X	X	X	X	X
	2.9 Monitoria e avaliação	EMSA, ER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X







	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Gráfico 4: Hortas

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
HORTAS														
A	Preparação													
	A1. Reunião de coordenação com cliente	PI, ER, EMSA	X											
	A2. Reuniões de coordenação com a AD, outros PIs, outras partes interessadas e organizações provinciais relevantes	PI, ER, AD, outros	X											
	A3. Visitas de cortesia aos líderes comunitários e Grupos de Agricultores existentes, com visitas de acompanhamento para explicar o propósito & objectivo	EMSA, PI	X											
	A4. Logística, administração, alocação de pessoal e arranque do programa	PI	X	X										
1	Estabelecer e/ou expandir 10 hortas comunitárias													
	1.1 Contactar e estabelecer ligação com provedor de serviços e iniciativas existentes	PI, EMSA, PIC	X	X										
	1.2 Confirmação e acesso a recursos naturais adequados	PI	X	X			X	X			X	X		
	1.3 Concepção ou remodelagem do programa conforme apropriado - hortas comunitárias e da aldeia de reassentamento	PI	X	X										
	1.4 Introdução do conceito	PI		X										
	1.5 Criação de novos grupos ou subgrupos com líderes, conforme requerido	PI		X	X			X				X		

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 Moçambique Área 1, Lda 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Nº.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
	1.6 Selecção e formação de líderes de grupo	PI		X	X			X				X		
	1.7 Alocação de terra aos agregados familiares participantes	PI												
	1.8 Erguer / Construir infraestruturas & desenvolvimento de fonte de água conforme necessário	PI		X				X				X		
	1.9 Formação, produção e apoio contínuo	PI		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.10 Visitas à aldeia ou de grupo para envolver o Dep. de Agricultura e troca de informações	PI, EMSA, Dep Agric			X		X		X		X		X	
	1.11 Monitoria e avaliação	EMSA, ER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X










	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Gráfico 5: Provisão de Recursos (RF)

Nr.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PROVISÃO DE RECURSOS														
A	Preparação													
	A1. Reunião de coordenação com cliente	PI, ER, EMSA	X											
	A2. Reunião de coordenação com AD, outros PIs, outras partes interessadas e organizações provinciais relevantes	PI, ER, AD, outros	X											
	A3. Visitas de cortesia aos líderes comunitários e Grupos de Agricultores existentes, com visitas de acompanhamento para explicar o propósito & objectivo	EMSA, PI	X											
	A4. Logística, administração, alocação de pessoal e arranque do programa	PI	X	X										
1	Estabelecer e capacitar uma instalação funcional para a provisão de recursos agrícolas com as disposições associadas para aceder aos requisitos agrícolas gerais													
	1.1 Contactar e estabelecer ligação com o provedor de serviços e iniciativas existentes	PI, EMSA, PIC	X	X										
	1.2 Acordo com o cliente, e beneficiários sobre a forma e funcionamento da Instalação para a provisão de recursos	PI, ER		X										
	1.3 Construção de, ou garantia de acesso a, infraestrutura logisticamente conveniente que servirá de RF – armazenamento, escritórios e instalações de formação	ER, Projecto		X	X									
	1.4 Alocação de pessoal relevante para RF e capacidade informática	PI			X									

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique		 Moçambique Área 1, Lda 
	Plano de Reassentamento		
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16		

Nr.	Actividade	Responsabilidade	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
	1.5 Concluir / rever acordos incentivados com comerciantes locais para adquirir (?) e fornecer uma gama de requisitos relevantes agrícolas	PI, Comerciantes		X	X				X	X			X	X
	1.6 Ligações com o sector privado, instituições de pesquisa e de apoio, e ONGs	PI		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.7 Endosso final do RF e acordos com Dep. Distrital / Provincial de Agricultura	PI, ER, Dep Agric			X									
	1.8 Operacionalização do RF	PI, Comerciantes			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.9 Monitoria e avaliação	EMSA, ER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




4 PRESSUPOSTOS DE BASE

Os cinco programas propostos para o restabelecimento e o melhoramento dos meios de subsistência dos agregados familiares afectados de Afungi: produção agrícola melhorada; armazenamento melhorado de culturas; secagem de fruta e vegetais e fogões melhorados; hortas; e a provisão de recursos, baseiam-se todos em actividades actuais e conhecidas dos agregados familiares locais. Os programas estão delineados para cumprir com a legislação Moçambicana actual, e em certos casos apoiar a estratégia e os programas agrícolas nacionais.

Com base nas experiências de outros projectos de reassentamento em Moçambique o Director Nacional de Agricultura solicitou especificamente que todos os programas de restabelecimento e de desenvolvimento se baseassem em actividades que são familiares aos beneficiários. Assim que for criada a confiança necessária estes programas podem ser desenvolvidos para introduzir novos conceitos e actividades.

Os programas propostos têm as suas origens nas actividades actuais ou resultam do interesse demonstrado pelas actividades nos campos de demonstração. São programas de baixo risco em termos de aceitação pelas comunidades e disponibilidade de material. Para implementar as actividades programadas, e alcançar os resultados e o efeito do projecto, foram feitas as seguintes suposições realísticas, conforme o quadro lógico do programa:




- Práticas culturais / tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e a adopção das mudanças necessárias;
- O Projecto e a comunidade têm intenções mútuas de respeito e de confiança (Projecto);
- Compromisso dos agricultores compensados, agregados familiares e proprietários dos cajueiros;
- Apoio adequado para os fornecedores de serviços de pulverização;
- Acessibilidade das opções, especialmente químicos;
- Disponibilidade de equipamento de armazenamento e materiais locais para construção;
- Disponibilidade e acessibilidade de opções para a construção de sistemas básicos de secagem;
- Agricultores sentem a necessidade e comprometem-se com as iniciativas de armazenamento e de selecção de sementes;
- Agregados familiares sentem a necessidade e comprometem-se com as iniciativas de secagem e de preservação;
- Recursos naturais adequados (local, solos e água) disponíveis;
- Acessibilidade de opções para o desenvolvimento de infraestruturas para fontes de água melhoradas;
- Infraestrutura adequada existente, ou recursos para a construção de infraestruturas para as hortas; e

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

- Prevalência de condições climatéricas normais.

Ao nível do Projecto, de forma a alcançar com sucesso os objectivos do Projecto, foram adoptados os seguintes pressupostos:




- Disponibilidade de terra de substituição adequada e áreas de colecta para as necessidades dos agregados familiares;
- Acessibilidade de opções no que diz respeito a insumos e medidas de revitalização;
- Apoio contínuo e atempado do Governo e endosso a nível provincial e distrital;
- Nomeação de PIs adequados;
- Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do projecto; e
- Comerciantes locais dispostos e capazes de participar.

	<p align="center">Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique</p> <p>Plano de Reassentamento</p>		 Moçambique Área 1, Lda 
	<p>Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola</p>		
	<p>Rev. 1</p>	<p>Data da Rev: 27-Maio-16</p>	

5 RENDIMENTOS, RESULTADOS E SUSTENTABILIDADE




A implementação dos programas propostos será realizada através do uso de PIs, mediante a orientação da EMSA e a ER. Foram identificados orçamentos para referência e actividades previstas para assegurar que os rendimentos e os resultados de cada programa sejam alcançados. Os rendimentos são essencialmente os resultados esperados pelos PIs. Haverá necessidade de uma certa flexibilidade nas actividades que forem escolhidas para alcançar estes rendimentos, o que, por sua vez poderá afectar os resultados, embora a um grau limitado.

Os programas de restabelecimento serão implementados por um período de 36 meses, com uma revisão após 18 meses de implementação. Alcançar os resultados do programa significará que o impacto será a segurança alimentar sustentável do agregado familiar nas áreas de reassentamento e áreas associadas da península de Afungi - todos os agregados familiares afectados satisfazem as suas necessidades nutricionais básicas e não passam fome nos primeiros 18 meses após o reassentamento. Os rendimentos, os resultados com a sustentabilidade associada são apresentados num quadro lógico para cada um dos programas propostos.




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

5.1 Programa 1: Melhoria de culturas / produção agrícola




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
META / IMPACTO			
Segurança alimentar sustentável dos agregados familiares nas áreas de reassentamento e áreas associadas da península de Afungi, em Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos agregados familiares afectados satisfaz as suas necessidades nutricionais básicas Inexistência da fome nos primeiros 18 meses após o reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa de Reassentamento (ER) Comissão Distrital de Reassentamento (CDR) M&A independente 	
RESULTADO			
Restabelecimento e ampliação das práticas agrícolas dos agregados familiares	<ul style="list-style-type: none"> 80% na sensibilização das abordagens introduzidas, e Adopção das práticas restabelecidas e melhoradas por 50% dos agricultores em toda a área do DUAT. 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do Projecto Relatórios do parceiro de implementação Revisão trimestral do Projecto Relatório trimestral do Departamento de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade política contínua na região Condições climáticas normais na região
EFEITOS			
1. Grupos de agricultores de agregados familiares afectados estabelecidos e capacitados, que utilizam os princípios de AC para a alavancagem sustentável dos seus recursos naturais para melhorar a produção agrícola	1.1. Todos os agregados familiares produtores plantaram variedades apropriadas de mandioca / cereais e legumes após a primeira época, e mantiveram ou melhoraram a produção da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> Produção de mandioca min.: 8 toneladas/ha Legumes: 2 toneladas/ha 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do Projecto Relatórios do parceiro de implementação (PI) Relatório trimestral do Departamento de Agricultura CCRs Chefes da aldeia e "Chefes de 	Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do Projecto

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
	<ul style="list-style-type: none"> • Arroz: 2 toneladas/ha • Milho / Mapira: 1,5 toneladas/ ha • Caju: 2kg/ árvore gerida • Armazenamento: <20% de perdas de sementes e cereais armazenados • 100% plantio nas terras em pousio para árvores ou legumes vegetativos <p>1.2. Número de pessoas formadas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evitar queimadas e <i>mulching</i> (cobertura orgânica do solo) • Compostagem • Plantação em fileiras e culturas intercalares • O uso de insecticidas naturais <p>1.3. Dados de partida bem estabelecidos e dados de avaliações trimestrais / bianuais disponíveis durante todo o Projecto</p>	<p>Produção”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer / registo de agricultores e de grupos de agricultores • Registos da instalação para provisão de recursos • Mecanismos físicos de reporte 	
2. Todos os agregados familiares afectados foram bem-sucedidos na plantação e no estabelecimento de árvores de substituição / compensação	2.1. 80% das árvores de substituição / compensação estabelecidas após 12 meses		

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
3. A produção de caju dos agregados familiares afectados/participantes contribui significativamente para a renda dos agregados familiares	3.1. Produção de caju: rendimentos médios de 2kg/árvore gerida		
ACTIVIDADES			
1. Introduzir melhores práticas de cultivo <ul style="list-style-type: none"> Organizar os agricultores em grupos e construir “<i>Macuti</i>” (lapa) associado às áreas dos campos de demonstração Confirmar que cada um possui terra identificada / atribuída, incluindo a pesquisa e a abertura / desenvolvimento de zonas de terras húmidas para a produção de arroz Desbravamento de terras (e aplicação de fertilizante basal) Estabelecimento do programa anual de cultivo (evitar queimadas, <i>mulching</i>, compostagem, plantação em fileiras, rotação com leguminosas, uso de insecticidas naturais e artificiais) Determinar as variedades mais adequadas de mandioca, cereais e leguminosas e garantir o acesso a essas variedades Partilha de conhecimento (dias do agricultor) 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os agregados familiares participantes têm direitos de posse seguros para as zonas de terra firme e de zonas de terras húmidas, e pertencem a um grupo de agricultores Todos os grupos / áreas de produção possuem um <i>macuti</i> estabelecido ou local de formação com uma área de demonstração Todos os agregados familiares estão activos nas suas terras Cada agregado familiar no grupo compreende o programa de cultivo Cada grupo realiza pelo menos uma visita a outro grupo/área de produção dentro de um prazo de 18 meses a contar do arranque Cada grupo é visitado duas vezes pelo Departamento de Agricultura local dentro de um prazo de 18 meses a contar do arranque 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do Projecto Relatórios do parceiro de implementação (PI) Relatório Trimestral do Departamento de Agricultura CCRs Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” Parecer / registo de agricultores e de grupos de agricultores Registos da instalação para provisão de recursos <i>Parecer</i> e registos do Grupo de Caju Organizações de apoio / comercialização 	<ul style="list-style-type: none"> As práticas culturais / tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e a adopção das mudanças necessárias O Projecto e a comunidade possuem respeito mútuo e intenções (Projecto) de confiança O apoio e a adesão contínuos do governo Compromisso dos agricultores compensados e dos proprietários de cajueiros / coqueiros A acessibilidade de opções no que diz respeito aos insumos e às medidas de revitalização O apoio adequado para os fornecedores de serviço de pulverização

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
2. Plantar correctamente e gerir as mudas de substituição	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as mudas de substituição plantadas correctamente no prazo de 1 mês após os agregados familiares receberem as árvores, e • Os agregados familiares continuam a fazer gestão / cuidar conforme a formação. 		
3. Introduzir um programa local de revitalização da indústria de caju <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer contactos e ligações com as iniciativas existentes • Conceber programas adequados: <ul style="list-style-type: none"> - Para os proprietários individuais de árvores - Para os proprietários de árvores dispostos a participar na implementação de pomares comerciais • Identificar os agricultores líderes e os adaptadores iniciais para participarem em programas-piloto • Estabelecer programa de gestão anual e renovação das árvores: <ul style="list-style-type: none"> - Proprietários individuais de árvores - Participantes de pomares comerciais • Ligações com organizações de apoio e comercialização • Dias do agricultor para acompanharem o progresso do programa dos fornecedores de 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrosamento / relacionamento com as iniciativas existentes • Plano de acção para o programa-piloto e um programa de produção anual para os proprietários individuais de árvores • Para pomares comerciais: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação da(s) localização(ões) - Participantes numa estrutura formal - Modelo operacional - Estrutura de gestão e constituição • Identificação e entrosamento com organizações de apoio e de <i>marketing</i> • 100% dos agricultores participantes fazem a manutenção e a pulverização das árvores (ambos os grupos) • Dois dias do agricultor e visitas do Departamento Distrital de Agricultura 		




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
serviços de pulverização • Avaliação do estabelecimento de pulverizadores contratados			
4. Introduzir um programa de saúde avícola e de desenvolvimento caprino • Estabelecer ligações com grupos de agro-pecuaristas existentes, ou estabelecer grupos de base • Conceber ou redesenhar um programa adequado • Identificar e treinar líderes de grupo • Implementação do programa • Dias do agricultor	• Todos os participantes pertencem a um grupo de agricultores • Plano de acção para o programa de saúde avícola e de desenvolvimento caprino • 100% dos membros do grupo participam nos respectivos programas • Redução da mortalidade avícola em 50%, no ano 1 • 10% de crescimento dos proprietários de caprinos / agricultores até ao ano 2 • Dois dias do agricultor e visitas do Departamento Distrital de Agricultura		




CONTRIBUIÇÕES

Equipa de Meios de Subsistência Agrícolas
Parceiro de Implementação
Programa de produtividade agrícola

Foram compilados orçamentos detalhados para as actividades acima referidas, bem como os custos associados, e estão incluídos no orçamento do PR.




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
PRÉ-CONDIÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do PR • Decisão Final de Investimento (DFI) • Disponibilidade de terras aráveis para as necessidades dos agregados familiares • Nomeação de PIs adequados 			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

5.2 Programa 2: Armazenamento de Culturas

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
META / IMPACTO			
A segurança alimentar sustentável dos agregados familiares nas áreas de reassentamento e áreas associadas da península Afungi, em Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos agregados familiares afectados satisfaz as suas necessidades nutricionais básicas • Inexistência da fome nos primeiros 18 meses após o reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> • ER • CDR • M&A independente 	
RESULTADO			
Melhoria de armazenamento pós-colheita das culturas e de selecção de sementes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os sistemas de armazenamento, que estendem a vida útil comestível de todas as culturas armazenadas, foram introduzidos em 50% dos agregados familiares participantes num período de 18 meses 2. Épocas prolongadas de comercialização de culturas armazenadas, com melhores preços 3. Melhoria da qualidade das sementes exigindo menos “excesso de sementes” durante o plantio 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • Revisão trimestral do Projecto • Relatório Trimestral do Departamento de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade política contínua na região • Condições climáticas normais na região

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
EFEITOS			
1. Grupos de agricultores de agregados familiares afectados estabelecidos e capacitados, que utilizam métodos eficazes de armazenamento de cereais e de sementes, e infraestruturas, o que aumenta a produção útil das colheitas	1.1. 100% dos membros do grupo de agricultores expostos a melhores métodos de armazenamento de mandioca, feijão, milho, mapira e arroz. 1.2. 50% dos agregados familiares participantes construíram silos ou utilizam a tecnologia introduzida após 18 meses 1.3. <20% de perdas em cereais e sementes armazenados três meses após a colheita	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do Projecto Relatórios do parceiro de implementação (PI) Relatório Trimestral do Departamento de Agricultura CCRs Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” Parecer / registo de agricultores e de grupos de agricultores Resultados dos testes de laboratório de sementes 	Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do Projecto
2. Os agregados familiares praticam a selecção de sementes e material vegetal em campo, o que melhora a qualidade do material genético disponível para plantios subsequentes	1.1 50% dos agricultores praticam a selecção das sementes em campo, na colheita 1.2 >80% de viabilidade das sementes armazenadas 6 meses após a colheita		
ACTIVIDADES			
1. Introduzir métodos comprovados de armazenamento das culturas pós-colheita <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contactos e ligações com as iniciativas existentes Conceber ou redesenhar o programa, conforme apropriado Introdução do conceito aos grupos de 	<ul style="list-style-type: none"> Entrosamento / relacionamento com as iniciativas existentes Grupos de agricultores participantes Plano de acção para o programa 80 % dos agricultores / agregados familiares frequentam formação específica Cada grupo realiza pelo menos uma visita a 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do Projecto Relatórios do parceiro de implementação (PI) Relatório Trimestral do Departamento de Agricultura CCRs 	<ul style="list-style-type: none"> As práticas culturais / tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e a adopção das mudanças necessárias O Projecto e a comunidade possuem respeito mútuo e intenções (Projecto) de

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
agricultores existentes <ul style="list-style-type: none"> • Formação e orientação • Assistência no acesso ao equipamento e à construção de infraestruturas adequadas • Assistência na introdução de metodologias de armazenamento, especialmente no uso de produtos químicos • Os dias do agricultor devem envolver o Departamento de Agricultura e a troca de informações 	outro grupo / área de produção dentro de um prazo de 18 meses a contar do arranque <ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo é visitado duas vezes pelo Departamento de Agricultura local dentro de um prazo de 18 meses a contar do arranque 	<ul style="list-style-type: none"> • Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” • Parecer / registos de agricultores e de grupos de agricultores • Registos da instalação para provisão de recursos 	confiança <ul style="list-style-type: none"> • O apoio e a adesão contínuos do governo • Compromisso dos agricultores compensados • A acessibilidade das opções, especialmente dos químicos • Disponibilidade de equipamento de armazenamento e de materiais locais para construção
2. Introduzir a selecção eficaz de sementes e material vegetal em campo <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer contactos e ligações com as iniciativas existentes • Introdução do conceito • Formação e orientação • Inspeção / verificação da eficácia das actividades • Dias do agricultor para monitorar o progresso 			

CONTRIBUIÇÕES

Os custos do Parceiro de Implementação foram orçamentados e estão incluídos no orçamento geral do PR




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
PRÉ-CONDIÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do PR • DFI • Nomeação de PIs adequados • Os agricultores reconhecem a necessidade de, e empenham-se nas iniciativas de armazenamento e de selecção de sementes 			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

5.3 Programa 3: Sistemas de Secagem e Fogões Melhorados




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
META / IMPACTO			
A segurança alimentar sustentável dos agregados familiares nas áreas de reassentamento e áreas associadas da península Afungi, em Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos agregados familiares afectados satisfaz as suas necessidades nutricionais básicas • Inexistência da fome nos primeiros 18 meses após o reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> • ER • CDR • M&A independente 	
RESULTADO			
Os agregados familiares participantes estendem de forma eficaz a vida útil de uma gama de produtos sazonais, como fruta, vegetais, raízes e folhas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemas de secagem foram introduzidos em 60% dos agregados familiares participantes num período de 18 meses, aumentando a vida útil comestível de uma gama de produtos, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Manga • Goiaba • Frutas silvestres • Citrinos • Tomate, espinafre, amaranto e outros vegetais • Raízes e tubérculos • Folhas de plantas selvagens e cultivadas 2. Consumo de produtos acima "fora da estação" e durante os "meses de fome" é prática comum em todos os agregados familiares participantes e suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • Revisão trimestral do Projecto. • Relatório Trimestral do Departamento de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade política contínua na região • Condições climáticas normais na região

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
	comunidades associadas.		
EFEITOS			
1. Formação de pelo menos três grupos de interesse / membros estruturados com líderes de grupo formados	1.1. Estabelecimento de pelo menos três grupos funcionais com líderes de grupo seleccionados e formados num prazo de 3 meses.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • CCRs • Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” • Parecer / registo de agricultores e de grupos de agricultores 	Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do Projecto
2. Formação de pelo menos três grupos de interesse / membros estruturados dos agregados familiares economicamente afectados com líderes de grupo formados	2.1. Programa / plano de acção adaptado para formação sobre técnicas de selecção e preparação de alimentos para secagem, e métodos para construção e gestão de infraestruturas de secagem 2.2. Orientação e apoio a todos os grupos pelo PI através dos líderes dos grupos por um período de 24 meses	<ul style="list-style-type: none"> • Registos da facilidade de recursos • Mecanismos físicos de reporte 	
3. Construção de Infraestruturas por agregado familiar ou subgrupos pré-organizados	3.1. Construção e gestão de Infraestruturas de secagem para cada agregado familiar, ou subgrupos que partilham Infraestruturas, para alcançar pelo menos 60% da participação dos membros do grupo		

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
ACTIVIDADES			
Introduzir tecnologias de secagem aos agregados familiares interessados <ul style="list-style-type: none"> • Contacto e ligação com iniciativas existentes • Concepção ou reconcepção do programa, conforme apropriado • Introduzir o conceito • Formar novos grupos ou subgrupos dos grupos existentes • Seleccionar e formar líderes de grupo • Desenvolver programa / plano de acção • Formação e orientação • Assistir com acesso a equipamento e construção de infraestrutura apropriada • Vistas da aldeia ou de grupo para envolver o Departamento de Agricultura e troca de informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Arranjos / relação com iniciativas existentes • Grupos de agricultores participantes com líderes de grupo formados • Plano de acção para o programa • 80% dos membros dos grupos participam em formação específica • Cada grupo, ou membros de cada grupo, vista a facilidade de recursos • Cada grupo realiza pelo menos uma visita a outro grupo / área de produção • Cada grupo é visitado duas vezes pelo Departamento local de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • CCRs • Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” • Parecer / registos de agricultores e de grupos de agricultores • Registos da facilidade de recursos • Parecer e registos de grupos de agricultores 	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas culturais/tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e a adopção das mudanças necessárias • O Projecto e a comunidade possuem respeito mútuo e intenções (Projecto) de confiança • O apoio e a adesão contínua do governo • O compromisso dos agricultores compensados • Disponibilidade e acessibilidade de opções para a construção de sistemas básicos de secagem
CONTRIBUIÇÕES			
Os custos dos parceiros de implementação foram orçamentados e os detalhes estão incluídos no orçamento geral do PR			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
PRÉ-CONDIÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do PR • Decisão Final de Investimento (DFI) • Nomeação de PIs adequados • Os agregados familiares reconhecem a necessidade de, e empenham-se nas iniciativas de secagem e de preservação 			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Programa 3: Sub-Programa de Sistemas de Secagem e Fogões Melhorados




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
META / IMPACTO			
Utilização eficiente e efectiva de lenha pelos agregados familiares nas áreas de reassentamento e áreas associadas da península de Afungi, em Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos agregados familiares afectados satisfaz as suas necessidades básicas de lenha através da colecta local • Inobservância de períodos de falta de lenha nos primeiros 36 meses após o reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> • ER • CDR • M&A independente 	
RESULTADO			
Os agregados familiares participantes utilizam consistentemente os fogões melhorados para preparar refeições.	<ul style="list-style-type: none"> • Foi introduzida a utilização de fogões melhorados e adoptada por 70% dos agregados familiares fisicamente afectados num período de 18 meses. • Foi introduzida a utilização de fogões melhorados e adoptada por 30% dos agregados familiares economicamente afectados num período de 36 meses • Rede de apoio local estabelecida em Palma num período de 12 meses 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • Revisão trimestral do Projecto 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade política contínua na região • Condições climáticas normais na região

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos		
EFEITOS					
4. Formação de pelo menos três grupos de interesse / membros estruturados dos agregados familiares fisicamente afectados com líderes de grupo formados	5.1. Estabelecimento de pelo menos três grupos funcionais com líderes de grupo seleccionados e formados num período de 6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • CCRs • Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” • Parecer / registo de agricultores e de grupos de meio de subsistência • Comerciantes locais • Mecanismos físicos de reporte 	Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do Projecto		
5. Formação de pelo menos três grupos de interesse / membros estruturados dos agregados familiares economicamente afectados com líderes de grupo formados	5.2. Estabelecimento de pelo menos três grupos funcionais com líderes de grupo seleccionados e formados num período de 24 meses				
6. Programa de demonstração e de formação sobre a construção (onde aplicável), utilização e vantagens dos fogões melhorados	6.1. Programa de demonstração e formação / plano de acção para a compreensão, construção e utilização de fogões melhorados				
7. Estabelecimento de uma rede local de comerciantes (para fogões pré-fabricados)	7.1. Pelo menos dois comerciantes locais que armazenem fogões e que sejam o canal de apoio ao fornecedor				
ACTIVIDADES					
Introduzir fogões melhorados para os agregados familiares interessados, afectados <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o conceito • Desenvolver um programa apropriado • Estabelecer grupos de interesse e formar líderes de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de agregados familiares participantes com líderes de grupo formados • Plano de acção para o programa • 80% dos agregados familiares participam em formação específica – agregados familiares fisicamente e economicamente 			<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • CCRs • Chefes da aldeia e 	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas culturais / tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e a adopção das mudanças necessárias • O Projecto e a comunidade possuem respeito mútuo e intenções (Projecto) de confiança




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> Exposição e formação Acesso a ou construção de fogões Estabelecimento de sistema de apoio local através de revendedores locais Expandir para os agregados familiares economicamente afectados Monitoria dos utilizadores actuais 	afectados <ul style="list-style-type: none"> Revendedores locais com stock de fogões prefabricados e prestam serviços de apoio. 	“Chefes de Produção” <ul style="list-style-type: none"> Parecer / registos de agricultores e de grupos de agricultores Comerciantes locais Parecer e registos de grupos de agricultores 	<ul style="list-style-type: none"> O apoio e a adesão contínuos do governo O compromisso dos agricultores compensados Disposição dos revendedores locais em participar Disponibilidade e acessibilidade de fogões melhorados
CONTRIBUIÇÕES			
Os orçamentos dos parceiros de implementação para esta componente foram combinados com o Programa de Sistemas de Secagem e incluídos no orçamento global do PR			
PRÉ-CONDIÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do PR Decisão Final de Investimento (DFI) Nomeação de PIs adequados Os agregados familiares reconhecem a necessidade de, e empenham-se no uso consistente de fogões melhorados 			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

5.4 Programa 4: Hortas




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
META / IMPACTO			
Segurança alimentar sustentável dos agregados familiares nas áreas de reassentamento e áreas associadas da península de Afungi, em Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos agregados familiares afectados satisfaz as suas necessidades nutricionais básicas • Inobservância de fome nos primeiros 18 meses após o reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> • ER • CDR • M&A independente 	
RESULTADO			
Práticas agrícolas melhoradas dos agregados familiares com oportunidade de geração de rendimentos.	200 agregados familiares (100 agregados familiares economicamente afectados e 100 agregados familiares reassentados) trabalham em hortas estabelecidas que produzem o seguinte, para cada agregado familiar participante: <ol style="list-style-type: none"> 1. O consumo de vegetais numa base diária / semanal ao longo do ano 2. Produção excedentária disponível para venda / troca 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) • Revisão trimestral do Projecto • Relatório Trimestral do Departamento de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade política contínua na região • Condições climáticas normais na região
EFEITOS			
1. Formação de, ou o apoio contínuo a, pelo menos, dez grupos estruturados de produtores com os líderes de grupo formados	1.1. Estabelecimento / apoio a pelo menos dez grupos operacionais com líderes seleccionados e formados num período de seis meses.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do Projecto • Relatórios do parceiro de implementação (PI) 	Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do Projecto

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
2. Programa de formação / plano de acção anual para todas as culturas seleccionadas, abrangendo actividades sazonais, preparação e plantação de canteiros, controlo de doenças e pragas, armazenamento / preparação de hortícolas.	Para hortas comunitárias e hortas de quintal na aldeia de reassentamento: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Plano de formação / acção adaptado para formação em técnicas para cultivar todos os tipos de culturas seleccionadas, incluindo a escolha da estação, preparação, plantio, controlo de doenças e pragas, armazenamento e preparação. 2.2. Programa sazonal associado a actividades sazonais, tais como <i>mulching</i>, compostagem, manutenção, rotações, etc. 2.3. Orientação e apoio a todos os grupos por PI através de líderes de grupo durante 36 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • CCRs • Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” • <i>Parecer</i> / registos de agricultores e de grupos de agricultores • Registos da instalação para provisão de recursos • Mecanismos físicos de reporte 	
3. Estabelecimento / expansão de dez locais para hortas, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Selecção e aprovações do local • Desenvolvimento de fontes de água • Gestão e manutenção 	<ol style="list-style-type: none"> 3.1. Estabelecimento / expansão de 10 locais para hortas com parcelas de produção atribuídos a cada agregado familiar participante. 3.2. Protocolos estabelecidos para a gestão e a manutenção geral da horta e de recursos de água. 		

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
ACTIVIDADES			
Estabelecer / expandir 10 hortas comunitárias e 100 hortas de quintal individuais na aldeia de reassentamento <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contactos e ligações com PIs e iniciativas existentes Confirmar e aceder a recursos naturais adequados Conceber ou redesenhar o programa, conforme apropriado – para hortas comunitárias e hortas de quintal individuais na aldeia de reassentamento Formação de novos grupos ou subgrupos, conforme necessário, com os respectivos líderes Atribuir terra aos agregados familiares participantes Introduzir o conceito Erguer / construir infraestruturas e desenvolver fontes de água quando necessário Formação, produção e apoio contínuos 	<ul style="list-style-type: none"> Entrosamento / relacionamento entre os PI e as iniciativas existentes Alocação de área de produção adequada a cada aldeia participante Grupos de agricultores participantes 100 hortas de quintal individuais na aldeia de reassentamento 90% de agricultores participam na formação Cada grupo realiza pelo menos uma visita a outro grupo / área de produção Cada grupo é visitado duas vezes pelo Departamento de Agricultura local num período de 18 meses a contar da data do arranque 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do Projecto Relatórios do parceiro de implementação (PI) CCRs Chefes da aldeia e “Chefes de Produção” <i>Parecer</i> / registo de agricultores e de grupos de agricultores Registos da instalação para provisão de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> As práticas culturais / tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e a adopção das mudanças necessárias O Projecto e a comunidade possuem respeito mútuo e intenções (Projecto) de confiança O apoio e a adesão contínuos do governo Disponibilidade de recursos naturais adequados (local, solos e água) Empenho dos agricultores e dos agregados familiares Opções acessíveis para o desenvolvimento de infraestruturas para fontes de água melhoradas
CONTRIBUIÇÕES			
O PI e os orçamentos do programa foram compilados. Os detalhes estão incluídos no orçamento geral do PR:			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
PRÉ-CONDIÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do PR • Decisão Final de Investimento (DFI) • Nomeação de PIs adequados 			




	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

5.5 Programa 5: Provisão de Recursos




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
META / IMPACTO			
Segurança alimentar sustentável dos agregados familiares nas áreas de reassentamento e nas áreas associadas da península de Afungi, Moçambique.	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos agregados familiares afectados satisfazem os seus requisitos nutricionais básicos Não passam fome durante os primeiros 18 meses após o reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> ER CDR M&A independente 	
RESULTADO			
Requisitos agrícolas gerais, e informação básica sobre cultivo e comercialização disponíveis a todos os agricultores em Afungi.	<ul style="list-style-type: none"> 20% dos agricultores organizados de Afungi (em grupos formais) a visitarem o centro de informação, ou os comerciantes locais participantes, para informação e requisitos durante a primeira época de produção Taxa de sucesso de 80% das visitas dentro de 18 meses 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação em campo pelo gestor do projecto Relatórios pelo PI Revisão trimestral do projecto Relatório trimestral do Departamento de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade política continua na região Condições climáticas normais na região

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
EFEITOS			
1. Construção ou identificação de uma estrutura adequada para o centro de informação, com recursos que incluem pessoal, equipamento informático, equipamento de formação, e ligações aos parceiros de áreas afins, incluindo o Departamento da Agricultura.	1.1. Acesso a cultivo agrícola básico e informação de comercialização disponível dentro de 12 meses 1.2. Instalações de formação, com 20% dos agricultores afectados a utilizarem os serviços da instalação dentro dos primeiros 18 meses 1.3. Detalhes e informação sobre os parceiros de áreas afins, com dados de contacto 1.4. Programação de visitas regulares pelo Departamento de Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação no local pelo gestor do projecto • Relatórios pelo PI • Relatório trimestral do Departamento da Agricultura • CCRs • Líderes das aldeias e “Chefes de produção” • <i>Parecer</i> / registo dos agricultores e grupos de agricultores • Registos da instalação para a provisão de recursos • Mecanismos físicos de reporte 	Retenção de conhecimento e parceiros capacitados do projecto
2. Comerciantes locais incentivados e participantes com <i>stock</i> relevante	1.1. Parceiros comerciantes locais garantidos após 18 meses 1.2. Acordo a longo prazo ou sustentável para RF (centro de informação e parceiros comerciais locais) após 24 meses		

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
ACTIVIDADES			
<p>Estabelecer e capacitar uma instalação para a provisão de recursos agrícolas funcional com estrutura associada para aceder a requisitos agrícolas gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contacto e criar uma ligação com PI e iniciativas existentes Construção ou acesso seguro a infraestrutura logisticamente conveniente que servirá como uma instalação para a provisão de recursos – armazenamento, escritórios e instalações de formação Alocação de pessoal relevante para a instalação para a provisão de recursos e capacidade informática Concluir acordos incentivados com os comerciantes locais para obter e fornecer uma gama de requisitos agrícolas relevantes Ligações com o sector privado, instituições de pesquisa e apoio, e ONGs Endosso formal do Departamento Distrital de Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> Instalações físicas adequadas Programa ou entrosamento formal com iniciativas / PIs existentes Programa / plano de acção para a formação, produção e utilização de recursos hídricos, onde aplicável Cada grupo de agricultores realiza o mínimo de uma visita à instalação para a provisão de recursos Secretária disponível para o Departamento de Agricultura, ou visitas agendadas pelo mesmo, conforme o endosso 3 x comerciantes locais identificados com um acordo formal endossado pelo Departamento de Agricultura MdE com parceiros de actividade 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação no local pelo gestor do projecto Relatórios pelo PI Parecer dos agricultores e dos grupos de agricultores Registos da instalação para a provisão de recursos Comerciantes locais parceiros Parceiros de actividade Relatório trimestral do Departamento da Agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas culturais / tradicionais e crenças religiosas permitem a aceitação e adopção de mudanças necessárias Apoio e adesão contínua do Governo Infraestrutura existente adequada, ou recursos para a construção da infraestrutura Compromisso dos agricultores e agregados familiares Comerciantes locais dispostos e capazes de participar O Projecto e a comunidade têm respeito mútuo e intenções (Projecto) de confiança

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

Descrição do Projecto	Indicadores Verificáveis (SMART)	Meios de Verificação	Pressupostos
CONTRIBUIÇÕES			
PI e orçamentos do programa foram compilados. Os detalhes estão incluídos no orçamento global do PR:			
PRÉ-CONDIÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do PR • DFI • Nomeação de PIs adequados 			

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	




6 CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS E ORÇAMENTO PARA O PROJECTO

6.1 Contribuições

Os parceiros de implementação (PIs), que se estabelecerão e operarão na cidade de Palma e na área do Projecto, implementarão os projectos propostos. Os recursos humanos e materiais necessários para os projectos foram já identificados nos orçamentos abaixo. Prevê-se que a maioria do pessoal de campo, em particular aqueles que interagirão com as comunidades e os beneficiários, provenham da área do Projecto e serão devidamente capacitados. Nos casos em que múltiplos PIs, ou PIs especializados são nomeados, pode ser mais eficaz, em termos de custo e de simplificação da logística, nomear um PI principal ou central. Este PI principal orientará e coordenará a implementação dos programas mais curtos e menores. Dada a natureza de possíveis sobreposições de programas de investimento comunitário na área, e a natureza semelhante dos programas propostos, a nomeação do PI central faz ainda mais sentido. A avaliação de potenciais PIs indicou capacidade em algumas organizações, enquanto outras já possuem uma presença na área com contactos estabelecidos.




6.2 Orçamento

Foi elaborado um orçamento detalhado que inclui os custos antecipados associados a cada programa proposto para o restabelecimento dos meios de subsistência agrícola na área do Projecto na península de Afungi, ao longo de um período de 3 anos. De forma a assegurar o sucesso do programa propõe-se o envolvimento de uma combinação de PIs, sob a orientação da ER e da EMSA. Os detalhes deste orçamento encontram-se no documento principal do PR.

	Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique Plano de Reassentamento		 Moçambique Área 1, Lda 
	Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola		
	Rev. 1	Data da Rev: 27-Maio-16	

7 ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

PRMSA	Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola
EMSA	Equipa dos Meios de Subsistência Agrícolas
AC	Agricultura de Conservação
OC	Organização de Base Comunitária
CEAGRE	Centro de Estudos de Agricultura e Gestão de Recursos Naturais
CCR	Comité Comunitário de Reassentamento
CDR	Comissão Distrital de Reassentamento
dap	Diâmetro à altura do peito
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terras
EIA	Estudo do Impacto Ambiental
ERV	Estratégia da Revolução Verde
FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
FDA	Fundo de Desenvolvimento Agrícola
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
DFI	Decisão Final de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
GdM	Governo de Moçambique
ha	Hectare
IPCC	Instituto para Participação e Consulta Comunitária
IFC	International Finance Corporation
INCAJU	Instituto de Fomento do Caju
PI	Parceiro de Implementação
GNL	Gas Natural Liquefeito
ONG	Organização Não Governamental
PAPA	Plano de Acção para a Produção de Alimentos
PEDSA	Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário
ZIP	Zona Industrial do Projecto
PROAGRI	Programa de Desenvolvimento do Sector Agrário

	<p align="center">Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique</p> <p>Plano de Reassentamento</p>		 Moçambique Área 1, Lda 
	<p>Anexo A: Plano de Restabelecimento dos Meios de Subsistência Agrícola</p>		
	<p>Rev. 1</p>	<p>Data da Rev: 27-Maio-16</p>	

PR Plano de Reassentamento

PME Pequenas e Médias Empresas

SMART Específicos, Mensuráveis, Alcançáveis, Realísticos e com Prazos